

Especializações em Odontologia: Dentística - Endodontia - Odontopediatria - Ortodontia - Periodontia - Prótese Dentária - Radiologia Odontológica e Imaginologia ■ **Práticas Profissionalizantes:** Implante Coclear e Prótese Auditivas Implantáveis - Cirurgia Buco Maxilo-Facial - Rinologia ■ **Atualização:** Ortodontia Preventiva e Interceptiva ■ **Residência Médica:** Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial - Otorrinolaringologia ■ **Residência Multiprofissional em Saúde:** Síndromes e Anomalias Craniofaciais - Saúde Auditiva

Anais

ECCEX 2020

08 fevereiro de 2020

5º Encontro da
Cultura e Extensão do HRAC-USP
Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado

Realização



HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Especializações em Odontologia: Dentística - Endodontia - Odontopediatria - Ortodontia - Periodontia - Prótese Dentária - Radiologia Odontológica e Imaginologia ■ **Práticas Profissionalizantes:** Implante Coclear e Prótese Auditivas Implantáveis - Cirurgia Buco Maxilo-Facial - Rinologia ■ **Atualização:** Ortodontia Preventiva e Interceptiva ■ **Residência Médica:** Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial - Otorrinolaringologia ■ **Residência Multiprofissional em Saúde:** Síndromes e Anomalias Craniofaciais - Saúde Auditiva

Anais

9CEX 2020

08 fevereiro de 2020

5º Encontro da

Cultura e Extensão do HRAC-USP

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado

ISBN 978-65-86796-00-1
ISSN 2318-9878

Realização



HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais • Universidade de São Paulo (HRAC-USP)
Rua Sílvio Marchione, 3-20 - Vila Universitária - CEP: 17012-900 - Bauru-SP

Anais do 5º Encontro da Cultura e Extensão do HRAC-USP - ECEX 2020 • Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP).

Reitor da USP • Prof. Dr. Vahan Agopyan
Superintendente do HRAC-USP • Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos
Presidente da Comissão de Cultura e Extensão do HRAC-USP • Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida

Comissão Científica• Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida
Profa. Dra. Ana Paula Fukushiro
Prof. Dr. Cristiano Tonello
Profa. Dra. Simone Soares
Prof. Dr. Renato Yassutaka Faria Yaedú
Profa. Dra. Maria Fernanda Capoani Garcia Mondelli
Profa. Dra. Thais Marchini de Oliveira Valarelli
Profa. Dra. Ivy Kiemle Trindade Suedam
Prof. Dr. Luiz Fernando Manzoni Lourençone
Profa. Dra. Daniela Gamba Garib Carreira
Profa. Dra. Jeniffer de Cássia Rillo Dutka
Profa. Dra. Wanderléia Quinhoneiro Blasca

Comissão Organizadora• Ana Lúcia Pires de Mello
Caroline Thomazelli
Pricila Copedê Frascareli
Marcio Antonio da Silva

Comissão de Apoio• Rodrigo Sobral dos Santos
Rosimeire de Oliveira Santos

Projeto gráfico, arte e editoração • Marisa Romangnolli
(Analista de Comunicação - Medicina FOB-USP)

Encontro da Cultura e Extensão do HRAC-USP Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Mireira Machado eCEX (5.: 2020: Bauru, SP)

Anais [recurso eletrônico] / 5º Encontro da Cultura e Extensão do HRAC-USP Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado eCEX, 8 fev 2020 - Bauru - SP, Brasil - Bauru: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, 2020.

1. Fissuras Labiopalatinas 2. Anomalias craniofaciais 3. Saúde Auditiva eventos I. Título
ISBN: 978-65-86796-00-1
ISSN: 2318-9878

Sumário

CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

Anisocoria no pós-operatório imediato de cirurgia ortognática [01]	10
Rinoplastia antes ou após a cirurgia ortognática? Relato de caso [20]	11

DENTÍSTICA

Agentes remineralizadores do esmalte e dentina: Perspectivas e possibilidades [03]	12
Análise do potencial de agentes remineralizadores de lesões artificiais de cárie em esmalte [04]	13
Clareamento de consultório com led violeta associado ou não a um gel de baixa densidade: Relato de caso [05]	14
Fechamento de diastemas pequenos com resina composta; desafios na estratificação de cores e possibilidades técnicas [06]	15
Reabilitação da estética na recuperação da harmonia do sorriso em paciente com fissura labial: Relato de caso [07]	16
Reabilitação estética do sorriso de paciente com fissura labiopalatina: Relato de caso [08]	17
Restauração semi-direta, solução clínica para dentes extensamente destruídos: Relato de caso [09]	18
Uso da tecnologia Giomer no reestabelecimento estético e funcional de paciente jovem com hipomineralização molar-incisivo (HMI): Relato de caso [10]	19

ENDODONTIA

A imagem termográfica infravermelha tem aplicabilidade na Endodontia? [11]	20
Análise da formação de resíduo químico durante a associação de hipoclorito de sódio e clorexidina como irrigante final [12]	21
Cimentos de silicato de cálcio - Perspectivas atuais e futuras [13]	22
Dentes tratados em múltiplas sessões e em sessão única: Uma revisão de literatura [14]	23
Hipersensibilidade dentária: Etiologia e tratamento - Estudo retrospectivo [15]	24
Identificação da presença de enterococcus faecalis em lesões periapicais persistentes associadas a dentes com insucesso endodôntico [16]	25

O resultado das técnicas clareadoras mista e imediata para o clareamento de dentes tratados endodonticamente - Relatos de casos [17]	26
Tratamento de lesão endoperiodontal em indivíduo com fissura labiopalatina [18]	27

ENFERMAGEM

Adolescente com fissura de lábio e/ou palato: Desvelando suas experiências [19]	28
Diagnóstico pré-natal das fissuras orofaciais: Desvelando a experiência dos pais [20]	29
Diagnósticos e intervenções de Enfermagem em lactentes com fissura orofacial submetidos à traqueostomia [21]	30

FONOAUDIOLOGIA

Adaptação de Contralateral Routing of Signal (CROS) em sujeitos usuários de implante coclear unilateral: Análise do desempenho auditivo [22]	31
Alimentação do bebê com fissura labiopalatina: Material educacional [23]	32
Análise dos aspectos fonéticos e fonológicos de fala em crianças com fissura labiopalatina: Proposta de figuras [24]	33
Impacto das próteses auditivas ancoradas ao osso na percepção de fala [25]	34
Implante coclear: a indispensável complexidade do conhecimento de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar em saúde [26]	35
Instrumentos de avaliação da qualidade de vida de crianças com deficiência auditiva: Uma revisão de literatura [27]	36
Manual informativo sobre prevenção de alterações de fala em crianças com fissura labiopalatina [28]	37
Phrases in Noise Test (PINT) Brasil: Influência do intervalo interestímulo no desempenho de crianças com deficiência auditiva [29]	38
Prótese auditiva ancorada no osso percutânea: Resultados audiológicos em pacientes em deficiência auditiva condutiva ou mista [30]	39
Tradução e adaptação cultural do Hask para o português do Brasil [31]	40
Consistência interna do Questionário de Experiência do Paciente (QEP) - Versão em português brasileiro [32]	41

ODONTOLOGIA

Cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina: Relato de caso clínico [33]	42
Condições bucais e os fenótipos dentários em sujeitos com Sequência de Pierre Robin sindrômica: Revisão crítica da literatura [34]	43

Enxerto ósseo secundário associado ao Plasma Rico em Plaquetas (PRP) e Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) no tratamento de indivíduos com fissura labiopalatina: Uma revisão de literatura [36]	44
Genioplastia em duplo degrau realizada em paciente com Síndrome de Treacher Collins [37]	45

ODONTOPEDIATRIA

Análise antropométrica da queiloplastia em idades distintas pelo índice de Atack [38]	46
Diagnóstico e tratamento de molar decíduo anquilosado - Relato de caso [39]	47
Expansão maxilar pré-enxerto ósseo em paciente com fissura [40]	48
Percepção do paciente submetido ao tratamento odontológico sob sedação consciente [41]	49
Qualidade de vida de crianças submetidas a tratamento odontológico sob anestesia geral [42]	50
Tratamento ortodôntico em paciente com Síndrome de Robinow - Relato de caso [43]	51
Receios dos pais de crianças em idade pré-escolar em relação ao uso de dentifrício fluoretado [44]	52

ORTODONTIA

Acurácia entre três diferentes métodos de análise do índice oclusal por meio de modelos de gesso [45]	53
Agradabilidade da face de pacientes com fissura labiopalatina completa unilateral operados com diferentes técnicas cirúrgicas [46]	54
Impacto de diferentes técnicas cirúrgicas de queiloplastia e palatoplastia no perfil facial de adultos com fissura labiopalatina completa unilateral [47]	55
Cirurgia ortognática de benefício antecipado prévia ao enxerto ósseo alveolar para tratamento de paciente com fissura bilateral completa [48]	56
Comparação da impressão com alginato versus o uso de scanner digital intraoral na satisfação do paciente com fissura transforame unilateral [49]	57
Expansão rápida da maxila apoiada em mini-implantes (MARPE) em adulto com fissura labiopalatina [50]	58
Opções de tratamento (manejo) ortodôntico em fissura labiopalatina bilateral (FLPB) [51]	59
Parâmetros para finalização ortodôntica em paciente com fissura labiopalatina pré-forame unilateral [52]	60

Técnica de colagem simplificada para tracionamento de caninos [53]	61
Tratamento ortodôntico de agenesia de quatro incisivos inferiores associado ao aparelho de Herbst em paciente sindrômico - Controle de 14 anos [54]	62

PERIODONTIA

A laserterapia no tratamento periodontal cirúrgico e não cirúrgico. Revisão de literatura [55]	63
Análise da mucosa mastigatória do palato por meio de diferentes métodos: Revisão de literatura [56]	64
Avaliação de edema pós-operatório de área de rebordo alveolar fissurado enxertado com osso autógeno por estereofotogrametria. Relato de casos [57]	65
Estudos das modalidades de tratamento disponíveis em casos de defeitos ósseos peri-implantar [58]	66
Recobrimento radicular em lesões cervicais não cariosas. Revisão de literatura [59]	67
Relação entre o consumo de drogas ilícitas e doença periodontal [60]	68
Termografia infravermelha na Odontologia: Revisão de literatura [61]	69

PRÓTESE DENTÁRIA

A importância da dimensão vertical de oclusão na reabilitação oral dos pacientes com fissuras labiopalatinas [62]	70
Influência da reabilitação protética na força de mordida em indivíduos com fissura labiopalatina [63]	71
Possibilidades de tempo para instalação de carga precoce em próteses tipo protocolo em mandíbula: Relato de caso [64]	72
Próteses fixas sobre implante e conexão com dentes naturais [65]	73
Reabilitação oral em paciente com displasia ectodérmica - Relato de caso clínico [66]	74
Reabilitação protética da disfunção velofaríngea [67]	75
Reabilitação protética de maxila atrésica e disfunção velofaríngea - Relato de caso clínico [68]	76
Reabilitação protética em área de fissura labiopalatina: Uma revisão sistemática [69]	77
Relato de caso: Reabilitação oral em paciente com fissura transforame incisivo bilateral [70]	78
Restabelecimento da dimensão vertical de oclusão com próteses fixas em paciente com fissura labiopalatina - Relato de caso [71]	79
Restabelecimento da dimensão vertical de oclusão com próteses fixas sobre implantes em paciente com fissura palatina - Relato de caso [72]	80

PSICOLOGIA

Caracterização de habilidades sociais e problemas de comportamento de crianças usuárias de implante coclear a partir da avaliação parental [73]	81
Experiências e significados do implante coclear por crianças usuárias [74]	82
Interação familiar com a criança com deficiência auditiva: Guia de orientações [75]	83
Preparo psicológico para a cirurgia de implante coclear bilateral: Relato clínico [76]	84
Síndrome de Treacher Collins e o início do tratamento na idade adulta: Um estudo de caso pela Psicologia [77]	85

RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA

Anomalia dentária heterotópica - Revisão de relato de caso [78]	86
Canal gubernacular em indivíduo com fissura labiopalatina: Revisão de literatura e relato de caso clínico [79]	87
Defeito de Stafne - Revisão de literatura e relato de caso [80]	88
Doses efetivas de radiação na tomografia computadorizada de feixe cônico. Revisão de literatura [81]	89
Evolução da tecnologia digital nas radiografias intrabucais [82]	90
Hipoplasia de esmalte e suas características radiográficas: Revisão e relato de caso [83]	91

SERVIÇO SOCIAL

A prática do Serviço Social no setor ambulatorial do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais: Um relato de experiência [84]	92
Atuação profissional do assistente social em um serviço de saúde auditiva: Sob o olhar da equipe multiprofissional [85]	93
Implante coclear e Libras: Um estudo de casos [86]	94
Inclusão do indivíduo com deficiência auditiva quanto à assistência na prestação de serviços [87]	95
Informativo social e fonoaudiológico sobre deficiência auditiva para professores [88]	96
Laudo caracterizador de pessoa com deficiência: Um instrumental de inclusão social no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo [89]	97
O usuário como sujeito ativo e a dimensão socioeducativa do Serviço Social - Um relato de experiências no projeto "Agentes Multiplicadores" do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo [90]	98

Apresentação

A formação de recursos humanos especializados para atuação profissional em todas as regiões do Brasil e também no exterior – nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e saúde auditiva – é uma forte característica da atuação do HRAC.

A trajetória do HRAC na área de ensino tem origem em meados da década de 1970, com residências em Odontologia. A partir de 1995, uma nova e importante fase tem início, com os cursos de Especialização *lato sensu* com ênfase nas especialidades de Odontologia. Essas Especializações foram fundamentais para o desenvolvimento da área de Cultura e Extensão no HRAC. Os **cursos *stricto sensu* – mestrado e doutorado** – vieram a ser oferecidos somente três anos depois, **a partir de 1998.**

No ano de 2000, teve início o Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia. Em 2010, começa o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais e, em 2013, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva. A partir de 2018, o HRAC passa a oferecer o Programa de Residência Médica em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial.

Hoje, além das Residências Médicas e Multiprofissionais em Saúde e das Especializações em Odontologia, **são oferecidas Práticas Profissionalizantes e Curso de Atualização em Ortodontia.**

Voltados às profissões da saúde e áreas afins, esses cursos recebem estudantes com graduação em Biomedicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Serviço Social; o que corresponde a 60% dos estudantes da instituição. Os cursos têm atraído, inclusive, alunos do exterior, de países como Bolívia, Equador, México, Peru e República Dominicana (da América Latina) e Coreia do Sul (da Ásia).

No ano de 2012, à frente do Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do HRAC, e com o objetivo de oferecer aos alunos de Cultura e Extensão um encontro específico para divulgar as pesquisas desenvolvidas e marcar a conclusão dos cursos, implementamos e realizamos o 1º Encontro de Cultura e Extensão. Apresentar seus trabalhos e trazer os familiares para conhecer o local de formação e participar do encerramento das atividades eram grandes anseios dos nossos estudantes.

Neste **5º Encontro de Cultura e Extensão do HRAC, temos a honra de homenagear a Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado**, atual pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP, que dá nome a esta edição. Além da apresentação dos trabalhos pelos alunos concluintes, a Homenageada e o Superintendente do HRAC, Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos nos brindaram com excelentes palestras.

Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida
Professora Associada / DDS, MS, PhD Associate Professor

Resumos

01 ANISOCORIA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA

PINHEIRO ML¹, STRIPARI JM¹, ANDRADE EJM¹, LEITE F¹, MELLO MAB¹, YAEDU RYF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Relatar e discutir um caso clínico com anisocoria no pós-operatório imediato de cirurgia ortognática em pacientes com fissura labiopalatina.

RELATO CLÍNICO: A paciente, 18 anos, possui fissura transforame unilateral, submetida à cirurgia ortognática sob anestesia geral. Após remoção da proteção ocular, apresentou anisocoria, com a pupila direita midriática sem reflexo foto-motor e consensual. Clinicamente apresentava parâmetros de normalidade sob anestesia geral. Após extubação, apresentou resposta motora dos membros superiores e inferiores ao comando verbal. Não apresentou ptose, estrabismo e reflexo foto-motor direto e consensual preservado para o olho esquerdo. Permaneceu em observação durante quatro horas, com monitorização de sinais vitais, nível de consciência e ocular motora e foto-motora. Após duas horas, houve remissão parcial da midríase, e, em quatro horas de pós-operatório, apresentava remissão quase total da anisocoria e pupilas fotorreativas. Não houveram alterações significantes nos dias seguintes de pós-operatório. Durante a cirurgia ortognática, é realizado o bloqueio do nervo alveolar superior posterior e anterior. Neste caso, a infiltração foi realizada com Ropivacaína 1% com Adrenalina 1:200.000. A infiltração do anestésico, aliada à posição de Rose da paciente, colaboram para que houvesse a difusão através da fissura orbital inferior para o cone orbital, semelhante à técnica de anestesia oftalmológica de bloqueio peribulbar. Assim, o nervo oculomotor foi bloqueado, causando a midríase.

CONCLUSÃO: A midríase unilateral perioperatória, apesar de muitas vezes benigna, é um potencial indicador de complicações graves. O cirurgião deve estar familiarizado com o diagnóstico diferencial para avaliar corretamente e conduzir o tratamento de forma segura.

02 RINOPLASTIA ANTES OU APÓS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA? RELATO DE CASO

STRIPARI JM¹, PINHEIRO ML¹, MELLO MAB¹, NOBREGA ESS¹, SILVEIRA ITT², YAEDÚ RYF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: O trabalho tem por objetivo discutir sobre o momento mais adequado para a realização da rinoplastia em pacientes com fissura labiopalatina. Este será exposto por meio de dois casos clínicos de pacientes com fissura labiopalatina que foram submetidos a rinoplastia e a cirurgia ortognática no HRAC.

RELATO CLÍNICO: dois pacientes, classe III de Angle, com fissura labiopalatina e sem síndromes associada, foram submetidos a cirurgia ortognática para avanço de maxila e recuo de mandíbula. Ambos os casos foram operados pelo mesmo cirurgião bucomaxilofacial, usando a mesma técnica cirúrgica e também pelo mesmo cirurgião plástico. O primeiro paciente realizou a rinoplastia anterior a cirurgia ortognática, tendo um resultado pós-operatório limitado, pois a ponta do nariz acompanhou o movimento da espinha nasal anterior deixando o ângulo nasolabial aberto e o nariz com projeção acentuada em relação a face. Já no segundo caso, o paciente realizou a rinoplastia com mais de dois anos após a realização da cirurgia ortognática, o que possibilitou ao cirurgião plástico parâmetros reais de suporte nasal, além de uma posição nasal mais fidedigna. Assim o perfil facial deste paciente ficou mais harmônico em relação ao primeiro caso e com um ângulo nasolabial dentro dos parâmetros de normalidade e projeção mais discreta.

CONCLUSÃO: Pacientes com fissura labiopalatina passam por inúmeras cirurgias durante sua vida para restabelecer a função e a estética, sendo de suma importância estabelecer qual o momento ideal para cada procedimento.

03 AGENTES REMINERALIZADORES DO ESMALTE E DENTINA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES

BALDAN NF¹, SVIZERO NR¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVOS: Descrever o mecanismo de ação do trimetafosfato de sódio (TMP) e como este componente pode favorecer o processo de remineralização dos substratos dentários, além de abordar as perspectivas futuras para a prevenção e redução da progressão da cárie em dentina.

MATERIAL E MÉTODOS: A cárie é uma doença infecciosa, multifatorial, dieta dependente e de progressão lenta que pode levar à perda irreversível dos componentes minerais dos tecidos dentais. Durante o processo de desmineralização, o esmalte perde cálcio e fósforo para o meio bucal e lesões de mancha branca podem aparecer na sua superfície. Medidas para impedir o estabelecimento e/ou a progressão das mesmas incluem técnicas remineralizadoras baseadas na aplicação de fluoretos em diversas formas e, mais recentemente, na associação de fluoretos com compostos ativos à base de fosfatos inorgânicos, como o TMP, os quais têm mostrado eficácia contra a cárie e a erosão dentária quando presente em dentifrícios, géis e enxaguantes bucais.

RESULTADOS: Futuros estudos deverão ser realizados e conduzidos em condições próximas às situações clínicas, considerando sua interação com a película adquirida, proteínas, tampões e microorganismos, bem como a inclusão de procedimentos de higiene bucal diários.

CONCLUSÃO: Estudos "in vitro" e "in vivo" são necessários para avaliar os efeitos terapêuticos de novas formulações de produtos comerciais fluoretados associados ao TMP no controle da cárie e hipersensibilidade dentinária. Apesar do desenvolvimento de diferentes tecnologias para promover a remineralização e minimizar a desmineralização, ainda há evidências limitadas para atestar a superioridade desses produtos de uso tópico em relação aos convencionais.

04 ANÁLISE DO POTENCIAL DE AGENTES REMINERALIZADORES DE LESÕES ARTIFICIAIS DE CÁRIE EM ESMALTE

FORCIN LV¹, SVIZERO NR¹, D'ALPINO PHP²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Universidade Anhanguera de São Paulo

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Avaliou-se o efeito de dentifrícios contendo bioativos de plantas medicinais na remineralização do esmalte in vitro após desafio cariogênico com ciclagem de pH.

MÉTODOS E RESULTADOS: Quarenta blocos de esmalte de incisivos bovinos (4x4x6 mm) foram obtidos e divididos em terços: intacto (não tratado), desmineralizado (lesão de cárie artificial) e tratado (lesão de cárie, ciclagem de pH e escovação com dentifrícios). Os dentifrícios testados foram (n=8): Galla chinensis (GC), Herbal Bliss (HB), 1.450 ppm de flúor e 5.000 ppm de flúor. Durante a ciclagem de pH (desmineralização 8 h/ remineralização 16h) por 7 dias, o terço tratado foi escovado com os diferentes dentifrícios por 10 min em máquina de escovação antes da imersão em solução remineralizadora. Avaliou-se então a dureza Knoop (25g, 10s) da superfície e da subsuperfície do esmalte em 8 profundidades (10 a 330 µm) dos 3 terços. As médias de dureza e porcentagem de recuperação da dureza superficial (%RDS) foram calculadas e analisadas estatisticamente (ANOVA/Tukey post hoc, 5%). As %RDS foram: GC 147%, HB 116%, 1450 ppm 141% e 5.000 ppm 142%. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes quando as médias de %RDS foram comparadas aos grupos controle (1.450 e 5.000 ppm F) (p>0,05). Os dentifrícios testados promoveram um aumento na dureza superficial do esmalte superior a 100% em relação ao terço intacto. Todos os dentifrícios remineralizaram a subsuperfície do terço tratado em comparação aos terços intacto e desmineralizado.

CONCLUSÃO: Conclui-se que os dentifrícios contendo drogas vegetais parecem ser alternativas promissoras na promoção da remineralização do esmalte dentário in vitro.

05 CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO COM LED VIOLETA ASSOCIADO OU NÃO A UM GEL DE BAIXA DENSIDADE: RELATO DE CASO

JANUÁRIO JP¹, LOPES ACTA², SANTOS AF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Avaliar a ação clareadora de um gel clareador á base peróxido de carbamida a 37% (PowerBleaching Office®, BM4) fotoativado com LED violeta (Bright Max Whitening®, assim como, avaliar a sensibilidade e satisfação do paciente.

RELATO CLÍNICO: Paciente do sexo masculino, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), cuja queixa principal era sua insatisfação com relação a cor dos seus dentes. A sensibilidade dentinária foi definida por meio da escala VAS, já a cor dentária foi mensurada com um espectrofotômetro. Foram realizadas duas sessões, em cada sessão o gel foi aplicado por 5 vezes e fotoativado por 3 vezes durante 2' com intervalos de 30". Ao final da segunda sessão é possível observar um resultado satisfatório tanto com relação a cor dos dentes, estando mais claros, quanto a ausência de sensibilidade. Por fim, foram feitos ajustes oclusais, pois o paciente apresentava recessões nos incisivos laterais superiores, decorrente ao contato oclusal prematuro. Esse resultado manteve-se satisfatório em um controle de 06 meses.

CONCLUSÃO: Portanto, a utilização dessa conduta foi viável, devolvendo estética e função ao paciente de uma forma bastante conservadora, ou seja, é possível chegarmos a um resultado satisfatório utilizando o led violeta associado a um gel de baixa concentração.

06 FECHAMENTO DE DIASTEMAS PEQUENOS COM RESINA COMPOSTA; DESAFIOS NA ESTRATIFICAÇÃO DE CORES E POSSIBILIDADES TÉCNICAS

BUENO GS¹, BORGES AFS², BOTEON AP², CARDOSO F¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

RESUMO: O diastema de linha média é um problema estético e grande parte dos pacientes procuram atendimento odontológico para resolvê-lo. A etiologia do diastema é multifatorial. O tratamento pode ser realizado através da Ortodontia e/ou por restaurações diretas ou indiretas.

O **OBJETIVO** desse trabalho foi relatar um caso de fechamento de diastemas entre os dentes 11 e 21 através de restauração com resina composta.

RELATO CLÍNICO: Paciente do sexo feminino chegou a clínica da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), tendo como queixa principal um diastema entre os incisivos centrais superiores, decorrente de recidiva do tratamento ortodôntico por mal-uso da contenção. Como os dentes da paciente apresentavam forte caracterização, principalmente em relação à opalescência, havia um desafio para a escolha de cor das resinas. A fim de superá-lo, utilizou-se a fotografia digital para a realização da seleção de cor da resina composta.

CONCLUSÃO: Isto claramente favoreceu a mimetização das restaurações dos dentes 11 e 21, que se apresentaram satisfatórias ao final do caso.

07 REABILITAÇÃO DA ESTÉTICA NA RECUPERAÇÃO DA HARMONIA DO SORRISO EM PACIENTE COM FISSURA LABIAL: RELATO DE CASO

MENDES FC¹, OLIVEIRA NA¹, SVIZERO NR¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: O objetivo deste caso clínico é descrever a reabilitação estética final do sorriso de uma paciente do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), utilizando restaurações diretas de resinas compostas, com o intuito de restabelecer a forma, função e estética do sorriso. Além disso, serão relatadas as etapas pelas quais a paciente foi submetida até a conclusão do tratamento reabilitador estético.

RELATO CLÍNICO: Paciente L.K.S.C, gênero feminino, 18 anos, apresentou-se aos 3 meses de idade no HRAC-USP com fissura pré-forame unilateral esquerda incompleta para reabilitação estética e funcional. Após a avaliação inicial e planejamento por uma equipe multidisciplinar, a paciente foi submetida às cirurgias de queiloplastia primária e secundária, à cirurgia de enxerto ósseo alveolar aos 11 anos de idade e ao tratamento ortodôntico por 5 anos. Nesta etapa, o exame clínico revelou dentes anteriores superiores com alteração de forma e tamanho, presença de diastemas, incisivo lateral esquerdo conóide e vestibularizado, além da necessidade de aumento de coroa clínica dos dentes 13 ao 23 para restabelecimento do contorno e altura gengival. Sessenta dias após a cirurgia periodontal, realizaram-se os procedimentos restauradores estéticos diretos com resinas compostas Filtek Z350XT (3M ESPE).

CONCLUSÃO: Restaurações adesivas diretas de resina composta em dentes anteriores são uma alternativa rápida, conservadora, de baixo custo e eficiente para restabelecer a forma, função, estética e a harmonia do sorriso de pacientes com fissura labial. No entanto, um planejamento multidisciplinar inicial é fundamental para que quesitos funcionais e estéticos sejam aliados para o sucesso da reabilitação.

08 REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO DE PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO

NÓBREGA JLGS¹, BARROS BA¹, DINIZ LSM¹, DEKON AFC¹, BORGES AFS², OLIVEIRA NA¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: descrever o passo a passo da reabilitação estética do sorriso de uma paciente com fissura labiopalatina, usando resina composta de forma direta, restabelecendo a harmonia dentária anterior, além de relatar as etapas que esta paciente foi submetida até a conclusão do tratamento.

RELATO CLÍNICO: Paciente T. S. A, gênero feminino, iniciando seu tratamento no HRAC desde os 6 meses de idade. Portadora de Fissura Transforame Incisivo Unilateral Esquerda. Após a finalização dos tratamentos reabilitadores ortodontia/ortognática, paciente com 25 anos, procurou o setor de Dentística queixando-se da coloração e formato de seus dentes. Por possuir agenesia do dente 12, o tratamento ortodôntico foi realizado mesializando o segmento direito, onde o 13 ocupou o lugar do 12. Após o planejamento do caso, foi realizado clareamento dentário e posteriormente reabilitação do sorriso através de facetas de resina composta de forma direta nos dentes 13, 11, 21 e 22, onde o dente 13 foi reanatomizado em 12.

CONCLUSÃO: Um sorriso harmônico é sempre o objetivo principal de um tratamento reabilitador de um paciente com fissura labiopalatina. As facetas diretas de resina composta são uma ótima opção para restabelecer o equilíbrio de forma, cor e textura, além de possibilitar reparo e mínimo desgaste da estrutura dentária.

09 RESTAURAÇÃO SEMI-DIRETA, SOLUÇÃO CLÍNICA PARA DENTES EXTENSAMENTE DESTRUÍDOS: RELATO DE CASO

BARROS BA¹, NÓBREGA JLGS¹, OLIVEIRA NA¹, SANTOS AF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

Restaurações semi-diretas podem ser uma excelente alternativa para restaurar dentes extensamente destruídos. Esse tipo de restauração possibilita menor desgaste da estrutura dentária e menor custo, quando comparada às restaurações indiretas de cerâmicas.

OBJETIVO: Descrever um caso clínico de uma restauração semi-direta, em dente posterior extensamente destruído.

RELATO CLÍNICO: Paciente S.F.A.S, gênero feminino, 12 anos de idade, compareceu à clínica de Dentística da Faculdade de Odontologia de Bauru. Ao exame clínico observou-se lesão cariosa extensa na palatina do dente 27. Após remoção do tecido cariado e proteção pulpar indireta, a cavidade apresentava perda estrutural considerável envolvendo as faces oclusal, palatina e mesial. Frente à perda estrutural presente e considerando a idade da paciente, optou-se por realizar restauração semi-direta, pois a cavidade apresentava-se expulsiva, necessitando de pequenas regularizações e por ser uma técnica que preserva a estrutura dental sadia, permitindo preparos mais conservadores, além de ser confeccionada pelo próprio cirurgião dentista. O material de escolha foi a resina composta Empress Direct (DA3 e EB1), confeccionando a restauração em modelo, o que possibilita melhor adaptação marginal, maior controle de polimerização, melhor anatomia, restabelecendo função e estética. A restauração foi cimentada utilizando cimento resinoso dual Variolink N transparente.

CONCLUSÃO: A técnica semi-direta possibilitou a restauração de um dente posterior extensamente destruído, permitindo melhor adaptação marginal, menor desgaste da estrutura dentária, devolvendo forma, função além de estética.

10 USO DA TECNOLOGIA GIOMER NO REESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL DE PACIENTE JOVEM COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI): RELATO DE CASO

BERNARDO LGB¹, LUCENA FS²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) constitui-se de um defeito qualitativo do esmalte dentário que, necessariamente, acomete um molar permanente, podendo também acometer os incisivos centrais. Esta alteração pode afetar a coloração dos dentes, se apresentando na forma de manchas branco-amareladas ou castanho opacas .

OBJETIVO: Relatar o caso clínico de uma paciente de 21 anos de idade, diagnosticada com HMI, que compareceu à clínica de Dentística Restauradora da FOB-USP, com queixas estético-funcionais.

RELATO CLÍNICO: Para o restabelecimento estético e funcional da paciente foram utilizadas resinas compostas com a tecnologia GIOMER, que apresenta liberação de flúor, estratégia interessante para estes pacientes devido à suscetibilidade ao desenvolvimento de cárie. Nos dentes 11 e 21, realizou-se os procedimentos de microabrasão e clareamento na tentativa de minimizar as manchas, posteriormente, as manchas foram parcialmente removidas com auxílio de pontas diamantadas e, a restauração foi realizada com resinas Beautifil (resina fluída A2 dentina e convencional B1 esmalte) e, para o dente 36, realizou-se restauração semi-direta em modelo rígido com estas resinas (convencionais A2 dentina e A1 esmalte), com procedimentos de acabamento e polimento extra-orais, seguidos de cimentação da peça em resina composta com utilização de resina Beautifil fluída.

CONCLUSÃO: As restaurações diretas anteriores e a restauração semi-direta posterior com a utilização do sistema GIOMER restituíram função e estética à paciente, sendo uma boa alternativa para pacientes com HMI.

11 A IMAGEM TERMOGRÁFICA INFRAVERMELHA TEM APLICABILIDADE NA ENDODONTIA?

SIQUEIRA VS¹, BARROS MC¹, PUENTE DE LA VEGA CGV¹, ALMEIDA ALPF², PINTO LC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVO: Verificar através de revisão de literatura, a aplicabilidade da imagem termográfica infravermelha (TI) em Endodontia na aferição da vitalidade pulpar e a possibilidade de emprego em indivíduos com fissura labiopalatina.

MATERIAL E MÉTODOS: Revisão da literatura através dos descritores termografia, endodontia, fissura de palato, em bases de dados eletrônicas (BBO, Periódicos Capes, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, Scopus, Embase Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed) acerca do tema.

RESULTADOS: Até o momento, apenas alguns estudos relataram o uso da TI para medir a temperatura da superfície do dente humano, no entanto, tem havido significativos avanços tecnológicos e a técnica se tornou mais precisa e confiável, com softwares sofisticados permitindo detalhes minuciosos das análises de imagem. Trata-se de uma técnica que requer cuidados específicos podendo ser utilizada como ferramenta de pesquisa. O sistema operacional assim como o ambiente devem ser cuidadosamente controlados para eliminar qualquer fonte de influências térmicas garantindo consistência na coleta de dados, validando a metodologia.

CONCLUSÃO: Neste contexto, confirma-se a aplicabilidade da imagem termográfica infravermelha como recurso semiotécnico para a aferição da vitalidade pulpar, podendo ser empregada em indivíduos com fissura labiopalatinas.

Apoio Financeiro: FAPESP #2018/07060-2, CAPES 001

12 ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE RESÍDUO QUÍMICO DURANTE A ASSOCIAÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO E CLOREXIDINA COMO IRRIGANTE FINAL

BARROS MC¹, COELHO JA², PINTO LC¹, DUARTE MAH², ANDRADE FB²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Avaliar o precipitado químico formado pela associação do hipoclorito de sódio em diferentes concentrações com a clorexidina durante a irrigação final do canal radicular, quanto à alteração da coloração dentária e presença deste precipitado sobre a dentina.

MATERIAIS E MÉTODOS: Foram utilizados 50 pré-molares inferiores humanos esterilizados, preparados com instrumento único 35.05 e divididos em 6 grupos: quatro experimentais, onde foram associados hipoclorito de sódio nas concentrações de 0,5%; 1%, 2,5% e 5,25% e clorexidina a 2% e dois controles negativos, onde foram utilizados NaOCl a 2,5% e CHX 2% isoladamente. Após o protocolo de irrigação final proposto, a formação do precipitado foi avaliada através da espectrofotometria, bem como sua presença sobre a dentina através da microscopia eletrônica de varredura.

RESULTADOS: Após os testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Friedman, observou-se que a quantidade de resíduo formado com consequente pigmentação dentária foi proporcional a concentração do NaOCl utilizada.

CONCLUSÃO: A formação deste precipitado promove alteração na coloração da estrutura dentinária, que sugere ser mais intensa a medida que se aumenta a concentração do hipoclorito de sódio.

13 CIMENTOS DE SILICATO DE CÁLCIO - PERSPECTIVAS ATUAIS E FUTURAS

ARAUJO GL¹, JORGE PK², OLIVEIRA TM²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVOS: descrever os vários estudos de pesquisa que testaram novas formulações de cimentos endodônticos desenvolvidos a partir de modificações do agregado trióxido mineral (MTA), sendo que propriedades importantes, como radiopacidade e configuração apropriadas tempo, estabilidade da cor, pH alcalino, liberação de íons cálcio e a biocompatibilidade deve ser considerada nessas novas formulações.

MATERIAL E MÉTODOS: Seleção de artigos científicos em plataformas com o uso dos descritores: Materiais dentários; Endodontia; Materiais Restauradores do Canal Radicular; Materiais biocompatíveis.

RESULTADOS: Os mais recentes estudos de pesquisa sobre aspectos físicos, químicos e biológicos e as perspectivas futuras sobre o desenvolvimento desses materiais são relatados.

CONCLUSÃO: As pesquisas futuras devem ter metodologias padronizadas. Embora alguns cimentos mostrem resultados promissores em aplicações clínicas, a sua eficácia a longo prazo ainda é desconhecida, sendo necessárias mais investigações, e ainda o desenvolvimento de novos materiais objetivando a busca de um cimento endodôntico ideal.

14 DENTES TRATADOS EM MÚLTIPLAS SESSÕES E EM SESSÃO ÚNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SANTANA LL¹, BRAMANTE CM², BETTI LV²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVOS: Identificar a eficácia do tratamento endodôntico realizado em sessão única, comparado ao de múltiplas sessões, averiguando, principalmente, a eliminação bacteriana nos casos de periodontite apical e sintomatologia pós-operatória.

MATERIAL E MÉTODOS: Revisão da literatura através dos descritores Endodontia, Periodontite Periapical, Polpa Dentária, em bases de dados eletrônicas (PubMed, Lilacs, Bireme e Scielo) acerca do tema.

RESULTADOS: Neste trabalho foi possível analisar que, os protocolos de sessão única e múltiplas sessões são parecidos quanto à presença de sintomatologia dolorosa pós-operatória, porém, foi visto que em protocolos de visita única, o uso de analgésicos foi maior. No quesito eliminação de bactérias, ambos os protocolos foram eficazes, entretanto, o protocolo com medicação intracanal entre sessões foi mais eficiente na eliminação das endotoxinas bacterianas.

CONCLUSÃO: Neste contexto, confirma-se que em casos de periodontite apical, o tratamento endodôntico em visita única ainda seria questionável, pois, segundo os estudos não é possível erradicar toda infecção do canal radicular sem o auxílio de um curativo antimicrobiano entre as consultas.

15 HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA: ETIOLOGIA E TRATAMENTO - ESTUDO RETROSPECTIVO

SIQUEIRA VS¹, CASTILLO AES², MATEO-CASTILLO JF¹, PINTO LC¹, GARIB DG¹, PINHEIRO CR²

1.Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Centro de Pós-Graduação em Odontologia - CPO Uningá, Bauru, São Paulo, Brasil.

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVOS: Conhecer os fatores relacionados com a hipersensibilidade dentária nos indivíduos com fissura de lábio e palato, atendidos no Setor Odontológico (HRAC - USP), através de um estudo retrospectivo; estabelecendo as causas mais frequentes e os tratamentos comumente estabelecidos.

MÉTODOS: Foram analisadas as anotações presentes nos prontuários, verificando os fatores etiológicos da hipersensibilidade dentária através de 4 grupos, correlacionando a hipersensibilidade com movimentação ortodôntica, com alterações periodontais e com as pulpites reversível e irreversível. Os tratamentos e os fatores etiológicos da hipersensibilidade dentária de cada grupo foram quantificados, considerando as anotações realizadas nos prontuários pelo profissional responsável pelo atendimento.

RESULTADOS: Os dados foram tabulados e a estatística descritiva foi elaborada por meio da análise de porcentagens e gráficos.

CONCLUSÃO: A pulpite reversível foi o fator etiológico mais prevalente em indivíduos com fissura de lábio e palato com hipersensibilidade dentária e a indicação do uso de dentifrícios para sensibilidade dental e aplicação de verniz fluoretado, os tratamentos mais frequentemente realizados.

16 IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DE ENTEROCOCCUS FAECALIS EM LESÕES PERIAPICAIS PERSISTENTES ASSOCIADAS A DENTES COM INSUCESSO ENDODÔNTICO

DOURADO TTH¹, PEGORARO COR², ANDRADE FB², PINTO LC¹, COELHO JA²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

As bactérias são os principais agentes etiológicos das patologias pulpares e perirradiculares, exercendo importante papel tanto na indução quanto na manutenção de processos inflamatórios da polpa e do periápice. O insucesso do tratamento endodôntico está vinculado a alguns fatores como a perpetuação de microrganismos para os tecidos periapicais, acarretando em lesões periapicais. Conhecer os microrganismos envolvidos nos casos de insucesso do tratamento endodôntico é de extrema importância para a correta conduta e estratégia na intervenção endodôntica cirúrgica. Devido a isto, o presente estudo objetiva identificar a presença de *Enterococcus faecalis*, microrganismo de alta patogenicidade na lesão periapical persistente, em dentes submetidos à cirurgia pararendodôntica. Para este fim, será realizada a amplificação de DNA bacteriano e posterior análise por PCR de lesões periapicais (n=10). Ao final, espera-se que os resultados obtidos colaborem no estabelecimento de protocolos clínicos mais eficientes capazes de debelar esta infecção persistente.

17 O RESULTADO DAS TÉCNICAS CLAREADORAS MISTA E IMEDIATA PARA O CLAREAMENTO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE - RELATOS DE CASOS

LOPES ACDE¹, MATEO-CASTILLO JF¹, NEVES LT^{1,2}, PINTO LC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Descrever as técnicas de clareamento interno de dentes despulpados mista e imediata através do relato de dois casos clínicos e os resultados alcançados.

RELATO CLÍNICO 1: indivíduo do gênero masculino, com Síndrome de Treacher Collins, relatou queixa de alteração cromática na coroa do dente 33, constatado ao exame clínico, apresentando tratamento endodôntico satisfatório. Foi realizado o clareamento dentário interno pela técnica mista.

RELATO CLÍNICO 2: indivíduo do gênero masculino, com Síndrome de Apert, relatou queixa de alteração cromática na coroa do dente 22, constatado ao exame clínico, apresentando tratamento endodôntico insatisfatório. Foi realizado a reintervenção endodôntica e o clareamento interno pela técnica imediata. Em ambos os casos, o sucesso foi alcançado.

CONCLUSÃO: A utilização das técnicas mista e imediata, quando bem indicadas, resultam na devolução da harmonia do sorriso através de um método simples, efetivo, rápido e satisfatório. Foi possível, diante dessas técnicas devolver a autoestima aos indivíduos e a solução dos casos clínicos apresentados.

18 TRATAMENTO DE LESÃO ENDOPERIODONTAL EM INDIVÍDUO COM FISSURA LABIOPALATINA

BARROS MC¹, SIQUEIRA VS¹, ESPER LA¹, ANDRADE FB², PINTO LC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Enfatizar a necessidade de debelar a infecção presente no sistema de canais radiculares mediante a presença de doença endoperiodontal efetivando a conduta clínica.

RELATO CLÍNICO: Indivíduo do gênero feminino com fissura labiopalatina compareceu ao setor de Endodontia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, para avaliação do dente 47. Clinicamente, verificou-se presença de lesão cariada, resposta negativa ao teste de sensibilidade pulpar, positiva a percussão e radiograficamente, lesão periapical com envolvimento periodontal, indicando a necropulpectomia. Foi realizada instrumentação pela técnica de Oregon modificada, desbridamento foraminal, irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, EDTA, soro fisiológico, clorexidina 2%, medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio (Calen PMCC) e selamento provisório com ionômero de vidro. Após 60 dias, efetuou-se troca de medicação intracanal. E então, após outros 2 meses, nas condições ideais, obturou-se o canal pela a técnica clássica e o tratamento periodontal foi efetuado. Foram realizadas duas prosvações, sendo a última após dois anos da intervenção, constatando sucesso clínico.

CONCLUSÃO: A terapia clínica instituída obteve sucesso através da associação do preparo biomecânico e medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio, possibilitando a manutenção do elemento dentário.

19 ADOLESCENTE COM FISSURA DE LÁBIO E/OU PALATO: DESVELANDO SUAS EXPERIÊNCIAS

GIFALLI M¹, CAPONE FA¹, SILVA VAP¹, MANSO MMFG¹, TRETTENE AS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Desvelar a experiência de jovens com fissura de lábio e/ou palato quanto à vivência de sua adolescência.

MÉTODO: Estudo descritivo, transversal, de abordagem qualitativa, desenvolvido em um hospital público, terciário, de referência no atendimento de pacientes com anomalias craniofaciais, situado no interior de São Paulo, Brasil. A amostra intencional foi definida por saturação teórica, sendo composta por 17 adolescentes (idade entre 10 a 19 anos completos). A coleta de dados realizou-se entre fevereiro e março de 2019 por meio de entrevistas que foram audiogravada e transcritas na íntegra. A pesquisa iniciou-se após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital por meio do parecer 04295718.6.0000.5441. Para a análise qualitativa utilizou-se a análise de Conteúdo Temática¹.

RESULTADOS: Participaram 17 adolescentes, cuja média de idade foi de 15 anos ($\pm 2,3$). Prevaleceu o sexo masculino (n=9; 53%); de renda baixa (n=11; 65%) e ensino médio incompleto (n=9; 47%). Nenhum possuía filhos e todos eram solteiros. A partir dos discursos, elencaram-se três categorias: (1) interagindo socialmente, (2) sentindo-se apoiado e (3) vivenciando/enfrentando o preconceito.

CONCLUSÃO: Contrariando nossa hipótese, os adolescentes, em geral, referiram sentirem-se acolhidos ao contexto onde estão inseridos, incluindo na família, escola e grupos de amigos. A interação aconteceu por meios de redes sociais e presencialmente. As limitações ditas estéticas e de comunicação não influenciaram a interação. O apoio recebido por parte dos familiares e dos amigos contribuiu para enfrentar/sanar algumas dificuldades.

20 **DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DAS FISSURAS OROFACIAIS: DESVELANDO A EXPERIÊNCIA DOS PAIS**

SILVA VAP¹, CAPONE FA¹, GIFALLI M¹, MANSO MMFG¹, TRETTENE AS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Desvelar a experiência de pais frente ao diagnóstico pré-natal da fissura orofacial em seu filho.

MÉTODO: Estudo qualitativo e transversal desenvolvido em um hospital público e terciário referência no atendimento de pacientes com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas, situado no interior de São Paulo, Brasil. Foram incluídos 17 pais de lactentes com fissuras orofaciais que se encontraram acompanhando seus filhos durante a internação para realização de cirurgias primárias, cujos filhos tiveram o diagnóstico da fissura orofacial no período gestacional. A coleta de dados foi realizada entre janeiro e março de 2019, individualmente e em ambiente privativo por meio de entrevista que foi gravada e transcrita na íntegra. O elemento disparador foi: como foi para você saber do diagnóstico da fissura orofacial de seu filho durante a gestação? Como referencial metodológico utilizou-se a Análise de Conteúdo Temática.

RESULTADOS: Elencaram-se quatro categorias: sentimentos vivenciados frente ao diagnóstico; lidando com o desconhecido; enfrentando o diagnóstico: aceitação familiar e respaldo profissional e implicações positivas e negativas do diagnóstico no pré-natal.

CONCLUSÃO: O diagnóstico pré-natal das fissuras orofaciais inicialmente ocasionou sentimentos negativos e conflitantes, sobretudo relacionados à falta de conhecimento prévio sobre a malformação, assim como sobre os cuidados necessários à criança e a falta de respaldo de profissionais habilitados e a busca por informações confusas e sensacionalistas em fontes não seguras, como as redes sociais. Portanto, faz-se necessário o planejamento e implementação de intervenções, protocolos e/ou políticas públicas voltadas a assistir esses pais nesse período.

21 DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM LACTENTES COM FISSURA OROFACIAL SUBMETIDOS À TRAQUEOSTOMIA

CAPONE FA¹, SILVA VAP¹, GIFALLI M¹, FARINHA FT¹, TRETTENE AS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Identificar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem em crianças submetidas à traqueostomia no pós-operatório imediato.

MÉTODO: Estudo retrospectivo, transversal e quantitativo, desenvolvido em hospital público e terciário brasileiro. Foram incluídas todas as crianças submetidas à traqueostomia entre janeiro de 2015 a dezembro de 2018. A coleta de dados foi realizada por meio de consulta ao prontuário no período de janeiro a março de 2019. Consideraram-se o histórico de enfermagem, os diagnósticos e as intervenções de enfermagem elencadas, que foram classificados segundo a Taxonomia da NANDA Internacional e a Nursing Intervention Classification (NIC), respectivamente. Os resultados foram submetidos à análise estatística descritiva. A amostra constou de 23 crianças, cuja média de idade foi de 2,3 meses ($\pm 1,6$). Predominou o sexo masculino (n=18, 78%), de classe baixa inferior (n=18, 52%), com diagnóstico médico de sequência de Robin Sindrômica (n=10, 43%). Em relação aos diagnósticos de enfermagem com foco no problema prevaleceram a desobstrução ineficaz das vias aéreas e a nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais (ambos n=23, 100%). Quanto aos diagnósticos de enfermagem de risco, evidenciou-se a prevalência do risco de aspiração, risco de infecção, risco de infecção no sítio cirúrgico, risco de sangramento, risco de quedas, risco de comportamento desorganizado do lactente e risco de integridade tissular prejudicada (todos n=23, 100%).

CONCLUSÃO: Os diagnósticos de enfermagem relacionaram-se a manutenção da permeabilidade das vias aéreas, monitoramento da incisão cirúrgica/ostomia, controle de complicações e conforto.

22 ADAPTAÇÃO DE CONTRALATERAL ROUTING OF SIGNAL (CROS) EM SUJEITOS USUÁRIOS DE IMPLANTE COCLEAR UNILATERAL: ANÁLISE DO DESEMPENHO AUDITIVO

LUCAS BE¹, FERNANDES JSZ¹, LOPEZ EA², FERRARI DV³

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Escola de Engenharia de São Carlos, USP, São Carlos. 3. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Analisar a eficácia do uso de um sistema contralateral routing of signal em usuários de implante coclear unilateral em relação à percepção auditiva da fala em situações de silêncio e ruído e quanto às percepções acerca deste dispositivo.

MÉTODO: Compuseram o estudo oito indivíduos entre 10 e 57 anos, ambos os gêneros, com deficiência auditiva neurosensorial de grau severo-profundo bilateral, usuários de implante coclear unilateral que compareceram a rotina ambulatorial entre os meses de Fevereiro a Setembro de 2019 e atendiam aos critérios de inclusão. Avaliou-se 1) Identificação de situações prioritárias de escuta 2) Avaliação da percepção auditiva de fala e 3) Avaliação das percepções do participante, com o uso do implante coclear e seu uso associado ao sistema contralateral.

RESULTADOS: 87,5% apresentaram melhora no desempenho auditivo na avaliação da percepção auditiva com uso do sistema, com significância estatística($p=0,036$). Nas categorias avaliadas pela identificação de situações prioritárias de escuta, das sete categorias relatadas Pré-teste, 100% delas foram referidas Pós-teste como possibilidade de melhora com o uso do sistema. Na avaliação das percepções do participante pela escala visual analógica, encontrou-se melhora no ruído ao uso do sistema. Já nas perguntas abertas, 75% referiram gostar do sistema, julgando boa a qualidade do som com este (50%) e acreditando ser mais fácil ouvir com ele (37%), onde 62% que usaria o dispositivo se julgasse ter benefício na utilização.

CONCLUSÃO: O sistema utilizado demonstrou beneficiar o desempenho auditivo dos usuários de implante coclear unilateral em situação dentro da situação teste e ser potencial a outras situações de escuta.

23 ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ COM FISSURA LABIOPALATINA: MATERIAL EDUCACIONAL

RAMOS AC¹, DUTKA JCR¹, OLIVEIRA RP¹, MIGUEL HC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Este trabalho visou preparar um material de multimídia sobre a alimentação de bebês com fissura labiopalatina (FLP) para uso interno no HRAC-USP, pelos profissionais da área da saúde.

MATERIAL E MÉTODOS: O material de mídia foi realizado com duas fonoaudiólogas da Seção de Fonoaudiologia do HRAC USP (RPO & HCM) que fazem parte da equipe de pesquisa deste projeto. Foram gravados vídeos explicativos para o material abordando aspectos importantes sobre a alimentação do bebê com FLP.

RESULTADOS: Foi elaborado um material de mídia para ser usado pelos profissionais da área da saúde, contendo orientações para pais e cuidadores sobre a alimentação do bebê com fissura labiopalatina, trazendo orientações quanto à possibilidade do aleitamento materno nesses bebês, técnicas facilitadoras para o aleitamento materno e para a alimentação com mamadeira e quando há necessidade de buscar ajuda de um profissional da saúde durante esse processo. O material foi disponibilizado nos computadores das Fonoaudiólogas no HRAC para uso durante orientação de familiares, alunos e residentes.

CONCLUSÃO: O material elaborado com vídeos de curta duração, otimiza a atenção de pais e cuidadores no momento da orientação e aplicação de estratégias de alimentação no ambulatório de atendimento à FLP. Os vídeos desenvolvidos neste material, além de mais curtos, tratam de cada dúvida com relação à alimentação do bebê individualmente, de forma objetiva e com linguagem simplificada para pais e cuidadores.

24 ANÁLISE DOS ASPECTOS FONÉTICOS E FONOLÓGICOS DE FALA EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA: PROPOSTA DE FIGURAS

SOLDERA DP¹, MAXIMINO LP¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Propor a atualização do material gráfico de figuras utilizado no setor de Fonoaudiologia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais para a avaliação de fala de sujeitos com fissura labiopalatina reparada com a finalidade de determinar a ocorrência de alterações de origem fonética e fonológica.

MÉTODO: O trabalho foi realizado por meio de três etapas: a primeira contou com a definição de vinte e cinco novas palavras que seguiram critérios pré estabelecidos pelos pesquisadores; a segunda resumiu-se na seleção de duas imagens correspondentes para cada uma das palavras selecionadas; e por fim, a avaliação das mesmas por nove fonoaudiólogos convidados, que julgaram as respectivas imagens selecionadas por meio de um questionário disponibilizado na plataforma Google Forms.

RESULTADOS: Após a avaliação, foi calculada para cada uma das imagens, a taxa de concordância entre os avaliadores com o objetivo de determinar a validade do conteúdo em caráter quantitativo, sendo consideradas como de boa concordância as que obtiveram um resultado igual ou maior que 90%. Seguindo este critério, cinco imagens atingiram a porcentagem de 100%, e as demais variaram entre 55% e 88%, sendo para esses casos, a imagem definida a que apresentou maior porcentagem.

CONCLUSÃO: A atualização das imagens pode ser considerada de relevância e apropriada tendo em vista o histórico clínico vivenciado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais pelos profissionais fonoaudiólogos que realizam a avaliação dos aspectos fonéticos e fonológicos. As novas representações gráficas permitirão ao avaliador uma triagem mais efetiva das alterações de crianças com fissura labiopalatina.

25 IMPACTO DAS PRÓTESES AUDITIVAS ANCORADAS AO OSSO NA PERCEPÇÃO DE FALA

SOUZA LM¹, CATISQUINI EAT¹, ALVARENGA KF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVOS: Verificar a influência dos resultados tonais auditivos obtidos com as PAAO, transcútâneas e percutâneas, na percepção de fala.

MÉTODOS E RESULTADOS: O estudo foi desenvolvido na DSA, a amostra foi composta por dados de prontuários de indivíduos adaptados com PAAO nos sistemas transcútâneos e percutâneos, acometidos por malformações de orelha ou otite média crônica recorrente. Foram obtidos dados de 30 usuários, 14 transcútâneo (8 M e 6 F), sendo 8 condutiva moderada 1 mista severa e 5 condutiva severa e 16 percutâneo (3 M e 13 F), apresentando 3 mista profunda 5 condutiva moderada 3 condutiva severa 4 mista severa 1 mista moderada. Além das médias tonais nas frequências de 500 Hz a 4000 Hz e avaliação da percepção da fala por meio da pesquisa do (LRSS) e relação sinal/ruído (LRSR), sem a prótese, na ativação, nos pós 1 e 2. Houveram diferenças estatisticamente significativas ao comparar os resultados sem a prótese e a partir da ativação em todas as situações ($P < 0,001$), entre os grupos para as frequências de 3kHz e 4kHz ($P = 0,012$ e $p = 0,002$); pós 1 ($P = 0,002$ e $P < 0,001$); e pós 2 ($P = 0,006$ e $P < 0,001$) e (S/R) no momento da ativação com melhores resultados no grupo percutâneo ($p = 0,019$).

CONCLUSÃO: As PAAO percutâneas possibilitaram melhores respostas para as frequências altas, porém este achado não influenciou o (LRSS), contudo, na situação de ruído tal habilidade parece ser comprometida pelas frequências altas, uma vez que o grupo percutâneo apresentou resultados estatisticamente melhores na S/R no momento da ativação.

26 **IMPLANTE COCLEAR: A INDISPENSÁVEL COMPLEXIDADE DO CONHECIMENTO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE**

MONFREDINI DC¹, AMANTINI RCB¹, MACHADO MAMP²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

INTRODUÇÃO: O Implante Coclear (IC) é adotado na prática clínica atual quando o sujeito com deficiência auditiva neurossensorial de grau severo/profundo não possui benefícios com o Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI). Contudo, a indicação do IC se trata de um processo complexo, sendo de extrema importância que os profissionais que compõem a equipe saibam orientar as etapas do processo de avaliação, indicação e acompanhamento do IC.

OBJETIVO: Elaboração de um tutorial para uma equipe multiprofissional de Implante Coclear.

MATERIAL E MÉTODO: Foi realizada uma revisão de literatura e levantamento dos assuntos a serem tratados no tutorial, o conteúdo produzido foi organizado no Power Point (PPT) e convertido em Portable Document Form (PDF). O tutorial foi avaliado por três juízes, um fonoaudiólogo, um psicólogo e um assistente social. Os juízes tiveram acesso prévio ao material e responderam um formulário com as opções de assinalarem e/ou descreverem suas considerações sobre o tutorial sobre IC.

RESULTADO: Após a confecção do material, o mesmo foi ajustado de acordo com as considerações dos juízes. Todos os juízes consideraram relevantes e confiáveis as informações contidas no tutorial. Não houve sugestões de acréscimos de conteúdo. De forma geral, a avaliação sobre a compreensão do texto elaborado foi classificada como muito boa. Consideram que o material aborda o conteúdo necessário para orientação no processo de IC e ainda oportuniza reflexões sobre o tema.

CONCLUSÃO: O Tutorial sobre IC para profissionais foi elaborado e avaliado, verificando-se que é um instrumento efetivo na organização do estudo do processo do IC.

27 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CAON AP¹, ANTONIO FL¹, MORET ALM²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre instrumentos utilizados na avaliação da qualidade de vida (QV) de crianças com deficiência auditiva usuárias de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) e/ou implante coclear (IC).

MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com a pergunta norteadora "Quais os principais instrumentos, de avaliação da qualidade de vida, são utilizados nas pesquisas científicas com crianças com deficiência auditiva usuárias de AASI e/ou IC?", utilizando a combinação de sete descritores, nas bases de dados científicas: LILACS, MedLine, SciELO, Cochrane Library, PubMed, Embase e Science Direct. Os critérios de seleção englobaram: Crianças usuárias de AASI e/ou IC; Intervenção – Habilitação e Reabilitação Auditiva; Desfechos mensurados – Instrumentos utilizados para avaliar a QV; publicados nos últimos 10 anos (2009- 2019); Artigos escritos em português, inglês e espanhol; excluídos estudos com comorbidades associadas. Foram analisados todos os estudos identificados pelas combinações dos descritores em todas as bases de dados propostas, verificado no corpo dos resumos, se trazem informações disponíveis sobre a utilização de algum instrumento de avaliação da QV em crianças. Nos casos de dúvidas, foram levantados os textos na íntegra para serem julgados pertinentes ao tema de estudo e a seguir serem analisados.

RESULTADOS: 12 estudos transversais, 2 do tipo revisão de literatura, um estudo descritivo e correlacional e um do tipo caso controle.

CONCLUSÃO: Enfatiza-se a necessidade de elaboração de instrumentos adaptados para avaliação da qualidade de vida de crianças e adolescentes que valorize a perspectiva dos mesmos.

28 MANUAL INFORMATIVO SOBRE PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES DE FALA EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

ALVES BC¹, OLIVEIRA RP¹, DUTKA JCR¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Aprimorar um material informativo, direcionado a pais e cuidadores de bebês com fissura labiopalatina, nas versões impressa e digital, contendo informações relacionadas ao desenvolvimento de fala e às formas de prevenção das articulações compensatórias.

MATERIAL E MÉTODOS: Para a elaboração do manual informativo, foram realizadas pesquisas bibliográficas, análise e seleção de materiais e informações à respeito do desenvolvimento da fala e às formas de prevenção das articulações compensatórias. Os materiais instrucionais sobre a temática pré existentes também foram consultados. A partir disso foi realizada uma tabela norteadora para caracterização do conteúdo e a elaboração gráfica e computacional do manual informativo.

RESULTADOS: A partir de uma revisão bibliográfica e também da análise dos materiais instrucionais pré-existentes o manual informativo "Prevenção de alterações de fala em crianças com fissura labiopalatina" foi elaborado seguindo-se a etapa de desenvolvimento de uma tabela norteadora para caracterização do conteúdo e diagramação do manual informativo contendo as informações e ilustrações sobre prevenção das alterações de fala em crianças com fissura labiopalatina.

CONCLUSÃO: A elaboração de manuais informativos que se utilizam de linguagem simples e imagens exemplificando cada orientação proporciona maior compreensão do tema abordado, favorecendo o envolvimento dos indivíduos no processo de tratamento.

29 PHRASES IN NOISE TEST (PINT) BRASIL: INFLUÊNCIA DO INTERVALO INTERESTÍMULOS NO DESEMPENHO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

ROSA BC¹, JACOB RTS², PACCOLA ECM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

INTRODUÇÃO: A acessibilidade à educação deve ser assegurada para a criança com deficiência auditiva oralizada. Além do Aparelho de Amplificação Sonora Individual e/ou Implante Coclear, o Sistema FM é considerado uma alternativa que visa favorecer a relação sinal/ruído, principalmente em ambiente escolar. A avaliação do funcionamento e benefícios dos dispositivos eletrônicos torna-se indispensável. Segundo a American Academy of Audiology, é indicada a avaliação da percepção da fala no ruído. O teste Phrases in Noise Test (PINT) Brasil foi considerado efetivo para avaliar a percepção da fala no ruído em diferentes grupos de crianças.

OBJETIVO: Investigar a influência do intervalo interestímulos no desempenho de crianças com DA de grau moderado e severo, adaptadas com AASI e Sistema FM, no teste PINT Brasil.

MÉTODOS: Participaram do estudo 10 crianças com audição normal e 20 crianças com DA. O teste foi aplicado nas situações SEM pausa e COM pausa, nas condições somente AASI e AASI+FM.

RESULTADOS: Na comparação entre as situações SEM pausa e COM pausa, houve diferença significativa na condição AASI, indicando a SEM pausa com melhor desempenho. Pode-se inferir que os piores resultados na situação COM pausa é o fato do redutor de ruído ser acionado várias vezes, ocorrendo perda de informações da mensagem que contribuem para a inteligibilidade de fala.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o intervalo interestímulos no teste de percepção da fala PINT Brasil influenciou o desempenho das crianças com DA de grau moderado e severo, adaptadas com AASI, sendo melhor na situação SEM pausa com AASI.

30 PRÓTESE AUDITIVA ANCORADA NO OSSO PERCUTÂNEA: RESULTADOS AUDIOLÓGICOS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA CONDUTIVA OU MISTA

CATALANI B¹, SASSI TSS¹, ALVARENGA KF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: As próteses auditivas ancoradas no osso contemplam indivíduos que não apresentam indicação para aparelhos auditivos convencionais ou quando não há a possibilidade de realização de cirurgia. Tecnologias recentes, como o sistema Ponto® da Oticon Medical, refletem na sofisticação do processamento do sinal sonoro com melhora da percepção de fala e do conforto do usuário. Com isso, esse trabalho tem como objetivo descrever os resultados audiológicos dos indivíduos com deficiência auditiva condutiva ou mista nas condições pré e pós-cirúrgicas com o sistema Ponto®.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo com delineamento primário, observacional, retrospectivo de seguimento longitudinal, quantitativo com análise descritiva e inferencial. A amostra é composta por fontes de dados secundários de dez indivíduos com deficiência auditiva condutiva ou mista que foram submetidos à cirurgia de implante da prótese auditiva ancorada no osso sistema Ponto®. O estudo recebeu tratamento estatístico descritivo e inferencial.

RESULTADOS: Os limiares da audiometria tonal por via aérea e óssea mantiveram-se estáveis após a cirurgia, enquanto os dados da audiometria tonal em campo livre foram estatisticamente melhores na ativação e após seis meses de uso da prótese, assim como o reconhecimento de sentenças no silêncio e no ruído.

CONCLUSÃO: A adaptação aprimorou os limiares da audiometria em campo livre, assim como o reconhecimento de fala no silêncio e no ruído quando comparado à condição pré-cirúrgica. Observadas melhores respostas após seis meses de uso do dispositivo.

31 TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO HASK PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL

MELO M¹, MONDELLI MFCG², OLIVEIRA JRM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: O presente estudo teve como objetivo a tradução e adaptação cultural do Hearing Aid Skills and Knowledge Test (HASK) para o português do Brasil.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo metodológico qualitativo para realizar os processos de tradução e adaptação cultural de um instrumento desenvolvido recentemente na língua inglesa, para o português do Brasil, cuja finalidade é mensurar as habilidades de conhecimento e gerenciamento do usuário em relação ao seu dispositivo. Participaram 38 voluntários que apresentam deficiência auditiva, usuários de aparelho de amplificação sonora individual, recrutados em um serviço de Saúde Auditiva elegíveis por critérios de inclusão e exclusão.

RESULTADOS: O processo de tradução e adaptação cultural foi subdividido em 5 etapas, dentre elas: (1) Tradução da versão original para a língua portuguesa; (2) Avaliação da versão de consenso pelo comitê profissional, composto por 3 especialistas em audiologia (3) Retrotradução; (4) Avaliação da versão de consenso pelo painel de pacientes; e (5) Aplicação do pré-teste.

CONCLUSÃO: O teste HASK foi traduzido e adaptado culturalmente para a língua portuguesa falada no Brasil de forma satisfatória. As equivalências semântica, idiomáticas, experimentais e conceituais foram obtidas, constituindo, desse modo, o primeiro passo para a validação e normatização do instrumento, mantendo as propriedades psicométricas do teste original.

32 CONSISTÊNCIA INTERNA DO QUESTIONÁRIO DE EXPERIÊNCIA DO PACIENTE (QEP) - VERSÃO EM PORTUGUÊS BRASILEIRO

PROCÓPIO CS¹, OLIVEIRA VV¹, FERRARI DV²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

INTRODUÇÃO: A Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) vem sendo preconizada em diversas áreas da saúde, incluindo a Audiologia. Essa abordagem visa incluir o paciente em seu tratamento e obter melhores resultados na consulta. Desse modo, instrumentos validados para a obtenção da perspectiva do paciente são necessários.

OBJETIVO: Este estudo avaliou a consistência interna da versão em português brasileiro do Questionário de Experiência do Paciente (QEP).

MÉTODOS: 180 indivíduos, com deficiência auditiva, responderam ao QEP após a consulta para seleção, verificação e concessão do aparelho de amplificação sonora individual (AASI) em um serviço público. O alfa de Cronbach foi utilizado para medir a consistência interna dos itens do questionário e os demais resultados foram analisados quantitativamente, aplicando-se a estatística descritiva.

RESULTADOS: A consistência interna do instrumento, ficou entre 0,38 a 0,82, sendo satisfatória para três dimensões, "emoções", "barreiras" e "experiência com a equipe", as dimensões abaixo dos valores ideais foram a "comunicação" e "resultados com a consulta". Em relação a experiência com a consulta, houve uma boa comunicação; barreiras de comunicação não foram detectadas; as experiências com a equipe foram adequadas; os participantes referiram sentimentos positivos e os resultados das consultas foram satisfatórios.

CONCLUSÕES: O Questionário de Experiência do Paciente (QEP) apresenta uma consistência interna distinta, existe a necessidade do desenvolvimento de outras pesquisas que melhorem a confiabilidade do instrumento para a realidade dos atendimentos fonoaudiológicos. Observou-se uma positiva experiência dos indivíduos com as consultas realizadas, porém outros estudos devem ser realizados, com maior controle dos vieses.

33 CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO CLÍNICO

ALEXANDRINO NMM¹, TRINDADE PAK¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Apresentar as particularidades da técnica operatória e aspectos clínicos importantes da cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina.

RELATO CLÍNICO: Paciente M. B. S., sexo feminino, realizou tratamento no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – HRAC/USP, diagnosticada com fissura transforame unilateral esquerda. Após a palatoplastia, queiloplastia secundária e cirurgia de enxerto ósseo alveolar secundário, a paciente apresentava espaço edêntulo na região da fissura associado à deficiência antero-posterior da maxila e perfil facial côncavo. Foi então realizado um avanço maxilar, do segmento maxilar esquerdo no sentido de fechar espaço edêntulo, levando o canino na posição referente ao incisivo lateral ausente, visando uma melhor intercuspidação dos dentes do segmento maxilar posterior esquerdo com os dentes da arcada inferior e eliminando a necessidade de reabilitação com prótese fixa. Realizou-se osteotomia Le For I Modificada em degrau, aproximação dos segmentos maxilares, adaptação do splint palatino, osteossíntese da maxila utilizando quatro placas em “L” longas do sistema 2.0 com parafusos de 5mm.

CONCLUSÃO: A cirurgia ortognática é fundamental para o processo reabilitador. Porém, cuidados devem ser tomados durante o tratamento devido às particularidades da cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina em atenção a um risco aumentado de complicações. No caso clínico apresentado, a segmentação de maxila mostrou-se uma excelente opção para a reabilitação ao promover uma melhora do perfil facial e da oclusão dentária ao eliminar o espaço edêntulo na fissura, excluindo a necessidade de reabilitação protética e permitindo uma melhor intercuspidação dos segmentos fissurados com a arcada inferior.

34 CONDIÇÕES BUCAIS E OS FENÓTIPOS DENTÁRIOS EM SUJEITOS COM SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN SINDRÔMICA: REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

FARHA ALH¹, NEVES LT²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVOS: O objetivo foi realizar uma revisão crítica da literatura sobre condições bucais e fenótipos dentários descritos em pacientes com Sequência de Pierre Robin Síndrômica (SPRS).

MÉTODOS E RESULTADOS: Realizamos uma busca ativa de informações em três bases de dados eletrônicas, PubMed, Medline e SciELO, utilizando os descritores: "Dental Abnormalities", "Tooth Abnormalities", "Oral Diagnosis", "Dentistry", "Oral Health", combinados com os descritores: "Pierre Robin Syndrome", "Mandibulofacial Dysostosis", "22q11 Deletion Syndrome", e "Stickler". Foram excluídos trabalhos fora da temática principal ou publicados há mais de 5 anos. Dentro dos critérios de inclusão, encontramos 7 trabalhos disponíveis integralmente que abordavam condições odontológicas ou anomalias dentárias na SPRS nas 3 síndromes escolhidas: Síndrome de Deleção 22q11.2 (SD 22q11.2), Síndrome de Treacher Collins (STC) e Síndrome de Stickler (SS). Nos 3 estudos analisados sobre SD 22q.11 (23 sujeitos), observou-se que a anomalia mais relatada foi a agenesia dentária, seguido de canino impactado, hipoplasia de esmalte e dente supranumerário. Nos estudos sobre STC, com reduzido número de sujeitos, houve predomínio do apinhamento dentário e alterações oclusais como condições bucais mais comuns. Nenhum dos estudos incluídos abordava os fenótipos dentários da SS.

CONCLUSÃO: Como considerações finais, ressalta-se a importância de mais estudos nessa temática específica, uma vez que a SPRS envolve alterações da região maxilo mandibular e está diretamente relacionada a área de atuação do cirurgião-dentista. E ainda, a partir do conhecimento sobre a condição odontológica e anomalias dentárias desses pacientes é possível o cirurgião-dentista planejar tratamentos reabilitadores mais efetivos, contribuindo na melhoria da qualidade desses indivíduos.

36 ENXERTO ÓSSEO SECUNDÁRIO ASSOCIADO AO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) E FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA BSF¹, PINHEIRO CR², PINTO LC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVOS: Foi realizada uma revisão crítica da literatura sobre trabalhos que relatam a reconstrução alveolar na técnica de enxerto ósseo alveolar em indivíduos com fissura labiopalatina, variações da técnica e associação aos materiais plasma rico em plaquetas (PRP) e/ou de fibrina rica em plaquetas (PRF) para evidenciar diferentes formas de atuação como opção de tratamento.

MATERIAL E MÉTODOS: Foram utilizadas as bases de dados Medline, LILACS, Web of Science, Scopus e Cochrane Central Register of Controlled Clinical Trials (CENTRAL). As palavras chaves utilizadas foram "Plasma Rico em Plaquetas", "Fibrina Rica em Plaquetas" e "Fissura Palatina", suas correspondentes em inglês, "Platelet-Rich Plasma", "Platelet-Rich Fibrin", e "Cleft Palate", e em espanhol, "Plasma Rico en Plaquetas", "Fibrina Rica en Plaquetas" e "Fisura del Paladar", no período entre 2000 e 2019.

RESULTADOS: Após a triagem de títulos, resumos e das versões completas dos textos para elegibilidade incluímos 14 estudos na revisão.

CONCLUSÃO: O PRP e a PRF atuam positivamente na regeneração óssea final do tecido ósseo proveniente tanto da crista ilíaca quanto da sínfise mandibular e que a opção de tratamento com enxerto ósseo da sínfise mandibular associado ou não a PRP/PRF pode ser totalmente indicado em fissuras do tipo unilateral, traz benefícios inerentes ao indivíduo como recuperação mais rápida no pós-operatório e menor morbidade, bem como para a gestão hospitalar dos centros de reabilitação de indivíduos com fissura ao propiciar maior resolutividade nos processos de liberação de cirurgias (comumente ocorridos por entraves financeiros ou de gestão hospitalar).

37 GENIOPLASTIA EM DUPLO DEGRAU REALIZADA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE TREACHER COLLINS

BARADEL AF¹, FERREIRA GR¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVOS: Descrever as etapas do procedimento de Genioplastia em duplo degrau em paciente com síndrome de Treacher Collins, por meio de relato de caso clínico e contrapor achados na literatura sobre a técnica.

MÉTODOS: Relato do caso com descrição da técnica, e levantamento bibliográfico sobre a mesma na literatura.

RESULTADO: É muito escassa na literatura estudos a longo prazo sobre a técnica realizada com avanço em duplo degrau, e desta, o emprego na reabilitação estética e funcional de pacientes que apresentem ou não a síndrome.

CONCLUSÃO: Os estudos presentes demonstram níveis altos de confiabilidade, estabilidade e previsibilidade da mesma.

38 ANÁLISE ANTROPOMÉTRICA DA QUEILOPLASTIA EM IDADES DISTINTAS PELO ÍNDICE DE ATTACK

RANDO GM¹, CARRARA CFC¹, OLIVEIRA TM², JORGE PK²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: O propósito deste trabalho foi avaliar a correlação entre a idade de realização da queiloplastia primária e o índice oclusal dos pacientes, na fase de dentadura decídua completa ou mista precoce.

MÉTODOS E RESULTADOS: A amostra foi composta de modelos digitais de crianças que realizaram a queiloplastia aos 3 meses de idade (Grupo 1), e aos 5 meses (Grupo 2). Os pacientes foram avaliados por meio de moldagens dos arcos dentários obtidos na fase de dentadura decídua completa ou mista precoce. A relação oclusal dos pacientes foi avaliada pelo do índice de Attack, por meio da análise de imagens tridimensionais de modelos dos arcos dentários. Todos os testes estatísticos foram executados no software GraphPad Prism (Prism 5 para Windows, versão 5.0; GraphPad Software Inc, SanDiego, CA). A reprodutibilidade intra-examinador foi realizada pelo teste Kappa, com resultado de 0.88. Os resultados mostraram que os pacientes operados mais tardiamente, apresentaram índices oclusais melhores, porém sem significância estatística. Também não houve diferença estatisticamente significativa para os grupos G1 e G2 quando o Índice de Attack foi agrupado em 1 (Muito Bom)+2 (Bom); 3 (Regular) ; 4 (Ruim)+5 (Muito ruim).

CONCLUSÃO: A partir da metodologia proposta e dos resultados obtidos, há uma tendência de um crescimento e desenvolvimento mais amplo dos arcos dentários em pacientes que foram operados tardiamente, porém não houve diferença estatística significativa devido ao tamanho da amostra.

39 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MOLAR DECÍDUO ANQUILOSADO - RELATO DE CASO

MACHADO TN¹, DALBEN GS¹, COSTA B¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Frequentemente, os dentes decíduos que se apresentam em infraoclusão são identificados como anquilosados devido à união óssea direta entre a raiz dentária e o osso alveolar. O planejamento terapêutico depende do grau de infraoclusão do dente decíduo, de sua rizólise, e da presença e grau de desenvolvimento de seu sucessor permanente. Este trabalho tem como objetivo apresentar características de um dente decíduo anquilosado com conseqüente infraoclusão, seu diagnóstico e tratamento através do relato de um caso clínico assistido no setor de Odontopediatria do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP).

RELATO CLÍNICO: Paciente de 6 anos de idade, do gênero masculino, apresentando anquilose em segundo molar decíduo inferior (dente 75), com a presença do germe do dente permanente sucessor, no qual foi necessária a exodontia do dente decíduo anquilosado devido ao grau severo de infraoclusão do elemento causada por anquilose, ocasionando perda de espaço no arco dentário.

CONCLUSÕES: Molares decíduos anquilosados com sucessor permanente em desenvolvimento apresentam-se como desafios no planejamento e tratamento, sendo difícil a escolha entre a extração ou acompanhamento do dente afetado. É necessário se atentar à importância do diagnóstico precoce dessa anomalia a fim de realizar um planejamento adequado evitando o desenvolvimento de más oclusões.

40 EXPANSÃO MAXILAR PRÉ-ENXERTO ÓSSEO EM PACIENTE COM FISSURA

NORONHA PAA¹, CARRARA CFC¹, DALBEN GS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

As fissuras labiopalatinas podem afetar lábio, palato e osso alveolar, podendo atingir completamente ou incompletamente essas estruturas. Após as cirurgias plásticas corretivas de lábio, ocorre formação de uma cicatriz labial, a qual dificulta o crescimento da maxila deixando-a atrésica, causando mordida cruzada posterior e/ou anterior. A ausência de osso alveolar permanece submucosa, mesmo após a cirurgia plástica primária na área da fissura, sendo necessária a realização do enxerto ósseo alveolar. Previamente ao enxerto é importante corrigir a atresia maxilar e a mordida cruzada, utilizando-se da técnica de expansão palatina com uso de um aparelho expensor, por exemplo, tipo Haas. Finalizada a expansão da maxila é imprescindível o uso de uma contenção fixa tipo barra palatina até a fase pós-enxerto ósseo para evitar recidiva da atresia maxilar.

OBJETIVO: Apresentar um relato de caso realizado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-USP, em paciente com fissura completa de lábio e palato, demonstrando a sequência de procedimentos clínicos de uma expansão maxilar pré-enxerto ósseo alveolar com expensor tipo Haas.

CONCLUSÃO: Ao término do tratamento observou-se ampliação da dimensão da maxila previamente atrésica, bem como correção da mordida cruzada posterior, deixando a área da fissura apta a receber posteriormente o enxerto de osso alveolar.

DESCRITORES: Técnica de Expansão Palatina; Enxerto de Osso Alveolar; Ortodontia; Fissura Palatina e Fissura Labial.

41 PERCEÇÃO DO PACIENTE SUBMETIDO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO SOB SEDAÇÃO CONSCIENTE

OLIVEIRA BLS¹, CARRARA CFC¹, JORGE PK²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

A sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio é uma alternativa para crianças ansiosas, passíveis de atendimento ambulatorial, mas que poderia ser traumático sem a sedação.

OBJETIVO: Este estudo comparou o comportamento do paciente no tratamento odontopediátrico convencional e com sedação consciente.

MÉTODOS: Foram avaliados 13 pacientes de 4 a 12 anos, antes e após o procedimento, sem (G1) e com (G2) sedação consciente. O comportamento dos pacientes foi avaliado pela escala de Frankl, e a criança respondeu a escala VPT para autoanálise. A comparação intragrupo foi realizada pelos testes de Wilcoxon e McNemar, com nível de significância de 5%.

RESULTADOS: Os resultados mostraram diferença estatisticamente significante entre grupos quanto à aceitação da anestesia e comportamento durante os procedimentos realizados, sendo ambos melhores para o G2. A escala VPT demonstrou que 53,9% dos pacientes se identificaram com figuras mais favoráveis após atendimento sob sedação comparado com convencional; 15,4% não apresentaram mudança de escolha entre sessões, e 30,7% se reconheceram com figuras mais aflitas, sem diferença significativa entre grupos.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que a sedação consciente é um método eficaz e seguro que auxilia no comportamento do paciente e no tratamento odontopediátrico.

PALAVRAS-CHAVE: Sedação consciente; Óxido nitroso; Odontopediatria.

42 QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS SUBMETIDAS A TRATAMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL

VALERA IF¹, CARRARA CFC¹, DALBEN GS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

INTRODUÇÃO: A cárie ainda é a doença bucal de maior prevalência, e crianças com necessidades especiais podem requerer tratamento sob anestesia geral.

OBJETIVO: Avaliar os reflexos do tratamento odontológico sob anestesia geral na qualidade de vida das crianças a ele submetidas.

DESENHO: O estudo avaliou 50 pacientes com idade de 1 a 12 anos submetidos a tratamento sob anestesia geral, pela aplicação de entrevistas semiestruturadas com os pais/responsáveis.

RESULTADOS: O tratamento foi indicado por pouca idade (56%), comprometimento neurológico (36%) e necessidade de antibioticoterapia (8%). Foram realizados 720 procedimentos, sendo 50% restaurações, 38,6% exodontias, 3,6% pulpotomias, 2,9% aplicações tópicas de flúor e 4,9% profilaxias. Observou-se melhora significativa na escovação em 82,7%; dor em 95,6%; alimentação em 42%; e sono em 61%. Trinta crianças não apresentaram sintomas e complicações pós-operatórios; 15 apresentaram apenas 1 sintoma (sangramento, náusea, febre ou lesões bucais) e 5 apresentaram 2 complicações simultaneamente.

CONCLUSÃO: Observou-se melhora significativa na qualidade de vida das crianças estudadas. As complicações no pós-operatório foram pouco frequentes e houve relação entre sangramento e náusea e realização de múltiplas exodontais. Apesar dos riscos, a aceitação do procedimento pelos pais/responsáveis foi de 100%, devido à melhora na qualidade de vida das crianças.

43 TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTE COM SÍNDROME DE ROBINOW- RELATO DE CASO

BOCA AA¹, DALBEN GS¹, PEIXOTO AP¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

A síndrome de Robinow é uma desordem genética extremamente rara; suas características mais marcantes são dismorfias faciais associadas a encurtamento mesomélico e genitália hipoplásica. Estão presentes o hipertelorismo, ponte nasal larga, hipoplasia de face média, olhos proeminentes, boca em forma triangular com ângulos invertidos e hiperplasia gengival. Os fatores etiológicos são ligados a dois padrões de herança: autossômica dominante, relacionada ao gene WNT5A; e autossômica recessiva, ligada ao gene ROR2, sendo esta a forma mais grave. Não há na literatura relatos clínicos ou trabalhos de pesquisa sobre a conduta ortodôntica em pacientes com a respectiva síndrome. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar as etapas do tratamento ortodôntico, desde o diagnóstico, planejamento e finalização do caso, realizado em uma paciente com síndrome de Robinow.

44 RECEIOS DOS PAIS DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR EM RELAÇÃO AO USO DE DENTIFRÍCIO FLUORETADO

KAWANO MS¹, DALBEN GS¹, COSTA B¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVOS: Este estudo teve por objetivo investigar os receios de pais de crianças em idade pré-escolar em relação ao dentifrício com flúor, comparando estes receios entre pais de crianças com e sem fissuras labiopalatinas.

MATERIAL E MÉTODOS: Os dados foram coletados pela aplicação de um questionário anônimo a pais de crianças em idade pré-escolar, entre 3 a 6 anos. O questionário foi aplicado aos pais de 50 crianças com fissura de lábio e/ou palato não sindrômica. Para comparação, foi aplicado também aos pais de 38 crianças sem fissura ou outras alterações morfofuncionais.

RESULTADOS: Ambos os grupos iniciaram a higiene bucal, em média, aos 6 meses de idade. Para o grupo de estudo a orientação para início da higiene bucal foi fornecida principalmente pelo HRAC, enquanto para o grupo controle tal orientação foi oferecida predominantemente pelo pediatra. Com relação ao uso de dentifrício fluoretado, no HRAC apenas 4,2% não utiliza, comparados a 22,2% no grupo controle, com diferença estatisticamente significativa ($p=0,016$). Os motivos alegados para não utilização de dentifrício fluoretado incluíram orientação do dentista da cidade (1) e leitura de pesquisas, decidindo não utilizar por já haver fluoretação da água (1) no grupo de estudo. Para o grupo controle, 3 não souberam responder o motivo, 2 alegaram receio de a criança engolir a pasta e 3 não utilizam por orientação do dentista.

CONCLUSÃO: Crianças no grupo de estudo apresentaram maior frequência de utilização de dentifrício fluoretado comparadas ao grupo controle. Esta diferença possivelmente se deve às orientações fornecidas precoce e repetidamente aos pais do grupo de estudo na Clínica de Bebês do HRAC

45 ACURÁCIA ENTRE TRÊS DIFERENTES MÉTODOS DE ANÁLISE DO ÍNDICE OCLUSAL POR MEIO DE MODELOS DE GESSO

MARUYAMA CD¹, KURIMORI ET¹, SATHLER R¹, ALMEIDA AM¹, LAURIS RCMC¹, OZAWA TO¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Avaliar a acurácia entre três diferentes métodos para avaliação da relação inter arcos mediante a modelos de gesso de forma física, imagem bidimensional (2D) e vídeo tridimensional (3D).

MATERIAL: Modelos de gesso de 78 indivíduos nascidos com fissura transforame incisivo unilateral e submetidos a cirurgias de Queiloplastia e Palatoplastia no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP).

MÉTODO: Três examinadores experientes em Ortodontia e calibrados avaliaram a relação interarcos de três grupos distintos (Grupo 1: modelos de gesso físico; Grupo 2: imagem bidimensional e Grupo 3: visão tridimensional dos modelos de gesso escaneados). A análise foi realizada por meio do “Índice dos 5 anos” e “Índice Goslon”. A reprodutibilidade intra e inter examinadores foi verificada através da reavaliação da amostra total randomizada após um período de 30 dias.

RESULTADOS: A estatística Weighted Kappa mostrou uma confiabilidade intra examinadores “Muito bom” (0.87 a 1). No inter examinadores, foi considerado “Muito bom” entre os três examinadores dentre os três grupos (0.8 a 0.91). Também foi verificado inter grupos, onde verificou-se alta acurácia entre as modalidades de avaliação (0.86 a 0.97).

CONCLUSÕES: A imagem bidimensional e tridimensional geradas a partir dos modelos de gesso físico mostrou-se ter muito boa acurácia e serem uma boa alternativa para a avaliação da relação inter arcos, podendo ser utilizado amplamente em estudos intercentros de comparações de resultados.

46 AGRADABILIDADE DA FACE DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA COMPLETA UNILATERAL OPERADOS COM DIFERENTES TÉCNICAS CIRÚRGICAS

BARROS CA¹, JOST P¹, LAURIS JRP², OZAWA TO¹, LAURIS RCMC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Avaliar através de fotografias o grau de agradabilidade da face de pacientes com fissura labiopalatina completa unilateral submetidos a diferentes técnicas de cirurgias primárias de lábio e palato, sob a ótica de ortodontistas.

DESIGN: Estudo observacional com uso de dados secundários, projeto piloto. Materiais: Fotografias frontais (sorrindo e sem sorriso) de 16 pacientes com fissura labiopalatina completa unilateral, de ambos os gêneros, registrados e submetidos a cirurgias de Queiloplastia e Palatoplastia, com distintas técnicas, no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP).

MÉTODO: Três avaliadores experientes em Ortodontia e calibrados foram selecionados para a avaliação das fotografias nos conceitos subjetivos de estética facial em esteticamente agradável, aceitável e desagradável. Todas as avaliações foram repetidas pelos avaliadores.

RESULTADOS: A avaliação estética não guardou uma grande concordância entre os avaliadores. Já a concordância intra avaliador foi adequada, demonstrando boa reprodutibilidade. A melhor combinação de técnicas cirúrgicas para lábio e palato foi Spina/Von Langenbeck (G1) e a pior Millard/Furlow (G4), para a estética facial, porém sem diferença estatisticamente significativa.

CONCLUSÃO: Houve diferença entre as técnicas cirúrgicas na avaliação da agradabilidade da face. Há necessidade de uma maior amostra e de diferentes grupos de avaliadores para se obter resultados mais consistentes.

47 IMPACTO DE DIFERENTES TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE QUEILOPLASTIA E PALATOPLASTIA NO PERFIL FACIAL DE ADULTOS COM FISSURA LABIOPALATINA COMPLETA UNILATERAL

CHOI YC¹, OZAWA TO¹, BAESSA GCP¹, LAURIS RCMC¹, GARIB DG², ALMEIDA AM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Avaliar, por meio de fotografias de perfil, o grau de convexidade de perfil facial de pacientes com fissura labiopalatina completa unilateral (FLCU), em fase de dentadura permanente, submetidos às diferentes técnicas cirúrgicas de queiloplastia e palatoplastia primárias.

MATERIAIS: Foram avaliadas fotografias laterais de 415 pacientes com FLCU, em fase de dentadura permanente jovem, entre 13,1 e 22,5 anos, submetidos à queiloplastia e palatoplastia primária no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP). Quatro grupos operados pelas técnicas de Spina(S) e Millard(M) para queiloplastia e Von Langenbeck(VL) e Furlow(F) para palatoplastia em único estágio foram avaliados. M+F(n=94), M+VL(n=124), S+F(n=82), e S+VL(n=115).

MÉTODO: Um ortodontista experiente e calibrado realizou a avaliação subjetiva das fotografias de perfil classificando o perfil facial em índice 1(muito convexo), 2(convexo), 3(reto), 4(côncavo) e 5(muito côncavo). Para o erro do método, repetiu-se a avaliação após 2 semanas.

RESULTADO: Verificou-se uma distribuição de convexidade do perfil facial de índice 1 em 18 pacientes (4%); índice 2, 92 pacientes (22%); índice 3, 127 pacientes (31%); índice 4, 106 pacientes (26%) e índice 5, 72 pacientes (17%). O índice médio da convexidade facial de toda amostra foi 3,3. Nos grupos M+F foi 3,1; M+VL=3,3; S+F=3,4; e S+VL=3,3. A diferença de índice médio de convexidade facial testada entre grupos foi estatisticamente não significativa ($p=0.307$, Teste de Kruskal Wallis).

CONCLUSÃO: Não houve diferença no grau de convexidade facial dos pacientes submetidos às diferentes técnicas cirúrgicas primárias. Independente dos protocolos cirúrgicos, os pacientes com FLCU apresentaram um perfil reto (índice médio=3,3).

48 CIRURGIA ORTOGNÁTICA DE BENEFÍCIO ANTECIPADO PRÉVIA AO ENXERTO ÓSSEO ALVEOLAR PARA TRATAMENTO DE PACIENTE COM FISSURA BILATERAL COMPLETA

JOST P¹, BARROS CA¹, CARVALHO RM¹, RIBEIRO TTC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

Pacientes com deformidades dentofaciais muitas vezes são tratados através do preparo ortodôntico-cirúrgico convencional e realização de cirurgia ortognática em época oportuna. A cirurgia ortognática de benefício antecipado é assim conhecida por antecipar os benefícios deste procedimento, de modo que o paciente é operado sem estar preparado do ponto de vista ortodôntico.

OBJETIVO: Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso tratado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo – HRAC/USP, descrevendo as etapas detalhadas da reabilitação, do início do seu atendimento no setor de ortodontia aos 8 anos de idade até sua finalização, aos 18 anos.

RELATO CLÍNICO: Será ilustrado um caso de uma paciente com fissura labiopalatina bilateral completa em que o protocolo de tratamento convencional, na dentadura mista não obteve o sucesso desejado. Sendo assim, na dentadura permanente, essa modalidade de tratamento cirúrgico permitiu a redução da amplitude da fissura e o posicionamento correto da pré-maxila antes da realização do enxerto ósseo alveolar e do tratamento ortodôntico corretivo.

CONCLUSÕES: A cirurgia ortognática de benefício antecipado permitiu a redução da amplitude da fissura labiopalatina bilateral e o posicionamento correto da pré-maxila otimizando o prognóstico do enxerto ósseo alveolar e o tratamento ortodôntico subsequente.

49 COMPARAÇÃO DA IMPRESSÃO COM ALGINATO VERSUS O USO DE SCANNER DIGITAL INTRAORAL NA SATISFAÇÃO DO PACIENTE COM FISSURA TRANSFORME UNILATERAL

HUANCA SÁNCHEZ J¹, SATHLER R¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Comparar o grau de satisfação do paciente com fissura transforame unilateral sobre a moldagem convencional com alginato e o escaneamento intrabucal digital levando em conta os seguintes parâmetros: tempo, conforto e opção por procedimento.

MÉTODOS E RESULTADOS: Participaram trinta pacientes com fissura transforame unilateral, de ambos sexos, com idades entre 10 e 40 anos que necessitaram de impressões para o tratamento ortodôntico. Após a moldagem convencional com alginato e escaneamento digital, foi aplicado um questionário de 4 itens. Foi realizado um único examinador calibrado. A média do tempo total da moldagem foi 7,47 min. ± 1,34 e do escaneamento digital foi 17,64 min. ± 5,74. Na comparação do tempo entre moldagem e scanner, houve uma diferença de 10,17 min. ± 5,50 e após avaliação por meio de teste t pareado, foi encontrada diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$). A moldagem provocou maior secura bucal com 53,3% dos casos e 6,7% para o escaneamento. Já o reflexo de vômito foi relatado por 23,3% dos casos na moldagem contra somente 3,3% no escaneamento. Esses resultados apresentaram diferença estatisticamente significativa e podem sugerir que o escaneamento provoca um maior conforto para o paciente e uma experiência agradável. De uma forma geral, os pacientes avaliados se sentiram melhor com o escaneamento do que com a moldagem, exceto pelo tempo de procedimento.

CONCLUSÃO: Existe diferença entre moldagem e escaneamento, quanto ao tempo, conforto e opção de procedimento sendo que o paciente com fissura transforame unilateral tem uma tendência a preferir e a indicar o escaneamento digital.

50 EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA APOIADA EM MINI-IMPLANTES (MARPE) EM ADULTO COM FISSURA LABIOPALATINA

TEIXEIRA RAN¹, NAVEDA R², BASTOS JCC¹, GARIB DG²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

A expansão rápida da maxila (ERM) é um procedimento terapêutico frequentemente requerido em pacientes com fissura labiopalatina para correção da constrição do arco dentário superior, da mordida cruzada posterior e do desalinhamento dos segmentos maxilares. De maneira clássica, a ERM é conduzida ortopedicamente na dentadura mista ou permanente jovem. Quando a janela terapêutica é perdida, e os pacientes são reabilitados tardiamente em um estágio de maturação óssea avançado, a expansão maxilar assistida cirurgicamente pode ser indicada. Porém, com o advento do MARPE (Miniscrew Assisted Rapid Palatal Expansion), a ERM ortopédica passou a ser uma opção em pacientes adultos sem fissuras.

OBJETIVO: Desenvolver um design de aparelho expansor com ancoragem esquelética para pacientes com fissuras labiopalatinas. Secundariamente, descrever um caso clínico de uma paciente adulta com fissura completa unilateral não tratada ortodonticamente.

RELATO CLÍNICO: Paciente do sexo feminino, 24 anos de idade, apresentava má oclusão Classe III severa com mordida cruzada posterior e anterior. Foi realizada ERM com ancoragem esquelética usando um expansor Hyrax ancorado em 2 bandas nos primeiros molares e 4 mini-implantes nas lâminas palatinas distante da fissura palatina. Como não houve ancoragem esquelética suficiente, os resultados obtidos foram predominantemente dentoalveolares. A morfologia singular do paciente com fissura labiopalatina causada por deficiências ósseas no palato e pela presença de mucosa palatina mais espessa exige uma avaliação única para cada paciente.

CONCLUSÃO: Mais estudos são necessários com o objetivo de detectar singularidades em tecido mole e ósseo, encontrando sítios com suporte suficiente para efeito ortopédico e menores efeitos colaterais.

51 OPÇÕES DE TRATAMENTO (MANEJO) ORTODÔNTICO EM FISSURA LABIOPALATINA BILATERAL (FLPB)

BASSOTO MAG¹, OZAWA TO¹, RIBEIRO TTC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Definir diretrizes de tratamento ortodôntico de pacientes com fissura labiopalatina bilateral, considerando as diferentes magnitudes de discrepância maxilomandibular (transversal, sagital e vertical) baseadas no Índice Bilateral. Esse índice foi preconizado com base em modelos de pacientes nas dentaduras decídua, mista e permanente precoce, classificando de 1 a 5 de acordo com a severidade da má-oclusão e a dificuldade na sua correção. Quanto maiores os índices, aumenta a discrepância sagital, transversal e ou vertical, aumentando a complexidade e o tempo de tratamento. Também foram definidos os manejos ortodôntico ou ortodôntico cirúrgico em pré-maxila projetada e/ou com sobremordida profunda.

MÉTODOS: Utilizaram-se dados secundários (modelos de gesso, fotografias e radiografias) de pacientes registrados e submetidos à queiloplastia e palatoplastia e toda a reabilitação interdisciplinar no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP).

RESULTADOS E CONCLUSÃO: Por meio da documentação clínica, foram apresentadas diferentes situações clínicas e opções de tratamento, considerando as magnitudes da relação maxilomandibular e o grau de complexidade da reabilitação em função da discrepância anteroposterior e vertical da pré-maxila. Por meio dos 5 índices que caracterizam a severidade e complexidade do caso é possível direcionar e orientar os ortodontistas que não apresentam muita experiência clínica a realizar o diagnóstico, o plano de tratamento com vistas ao prognóstico em longo prazo, possibilitando separar e nortear os casos que serão tratados compensatoriamente apenas com ortodontia/ortopedia (índices 1, 2 e 3) ou aqueles que necessitarão de tratamento ortodôntico cirúrgico (índices 4 e 5). O trabalho resultou em manual de tratamento ortodôntico para FLPB.

52 PARÂMETROS PARA FINALIZAÇÃO ORTODÔNTICA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA PRÉ-FORAME UNILATERAL

PORTO KRS¹, GARIB DG¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

INTRODUÇÃO: Uma grande quantidade de detalhes deve ser verificada para alcançar um excelente resultado na finalização ortodôntica. Muitas falhas nesta última fase do tratamento ocorrem devido a discrepâncias no tamanho ou forma dentária que não foram devidamente diagnósticas durante a fase inicial do tratamento. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente de sexo masculino e 15 anos de idade, com fissura labiopalatina pré-forame unilateral no qual foram consideradas as discrepâncias de tamanho e forma dentária conseguindo obter um resultado funcional preservando os espaços para a correta intervenção restauradora.

MÉTODOS: Durante a mecânica ortodôntica corretiva, os espaços na região anterior foram corretamente distribuídos com o objetivo de permitir a reanatomização dos dentes 21, 22 e 23. A contenção consistiu de uma placa de Hawley no arco superior e 3x3 colado nos caninos inferiores.

RESULTADOS: As relações molares Classe I de Angle foram preservadas, obteve-se espaço para reanatomização dos dentes 21, 22 e 23 e alcançaram-se trespases horizontal e vertical adequados.

CONCLUSÕES: O correto diagnóstico e planejamento, considerando as discrepâncias de forma e tamanho dentário na região anterior, possibilitaram um tratamento ortodôntico eficiente e uma finalização adequada devolvendo função e estética para o paciente.

53 TÉCNICA DE COLAGEM SIMPLIFICADA PARA TRACIONAMENTO DE CANINOS

NETTO BAL¹, AIELLO CA¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVOS: Apresentar uma técnica de colagem simplificada para tracionamento de caninos impactados, promovendo maior conforto ao paciente e diminuindo o risco de complicações.

RELATO CLÍNICO: Apesar da baixa prevalência da irrupção ectópica do canino superior, essa condição representa um desafio para o ortodontista, principalmente quando esse se encontra impactado por palatino. A abordagem terapêutica necessita de um diagnóstico preciso do seu posicionamento, por meio de radiografias convencionais e em algumas situações de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), para o correto direcionamento das forças aplicadas, evitando-se complicações. Geralmente o tratamento é realizado por uma equipe transdisciplinar, envolvendo diversas especialidades odontológicas. Quando a irrupção ectópica é diagnosticada precocemente na fase de dentadura mista, o tratamento por meio da exodontia do canino decíduo predecessor apresenta altos índices de sucesso de correção espontânea. Na dentadura permanente, geralmente se dá por meio de acesso cirúrgico seguido de tracionamento ortodôntico. Essa técnica possibilitou uma exposição cirúrgica conservadora, alto grau de retenção do fio ortodôntico de tracionamento, maior conforto ao paciente e bom resultado estético e funcional.

CONCLUSÃO: O sucesso da técnica simplificada se traduz pela união do fio de tracionamento que não descolou durante o procedimento e seu alto desempenho em relação a adesividade, mecânica ortodôntica, facilidade de manipulação durante ato cirúrgico e conforto do paciente.

54 TRATAMENTO ORTODÔNTICO DA AGENESIA DE QUATRO INCISIVOS INFERIORES ASSOCIADO AO APARELHO DE HERBST EM PACIENTE SINDRÔMICO - CONTROLE DE 14 ANOS

VAN DER LAAN HD¹, RIBEIRO TTC¹, PEIXOTO AP¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Pacientes com anomalias craniofaciais são um grande desafio para as equipes reabilitadoras, seja pela gravidade das alterações esqueléticas e dentárias, expectativas do paciente e experiência profissional. As possibilidades terapêuticas nesses casos são diversas, envolvendo na grande maioria dos casos a necessidade de um tratamento multidisciplinar. No presente trabalho buscamos relatar o tratamento ortodôntico, desde seu início até sua reabilitação e controle de longo prazo, de uma paciente com agenesia dos quatro incisivos inferiores e trajeto de irrupção ectópico do canino superior direito, provável portadora da síndrome de Hanhart.

RELATO CLÍNICO: O tratamento ortodôntico foi associado à utilização do aparelho de Herbst para mesialização dos dentes posteriores e caninos, seguido do uso de aparelho fixo com redução do espaço protético das agenesias, sendo reabilitada com apenas 1 implante na região anteroinferior. Um controle pós-tratamento de 14 anos foi realizado.

CONCLUSÃO: A descrição da reabilitação ortodôntico-protética dessa paciente sindrômica e com uma quantidade grande e localizada de agenesias foi realizada de uma forma não convencional, aproveitando os efeitos colaterais de um aparelho usado normalmente para avanço mandibular. Somando-se a isso, a boa estabilidade, confirmada pelo grande tempo de controle pós-tratamento, representa uma boa alternativa a ser usada na prática ortodôntica clínica.

55 A LASERTERAPIA NO TRATAMENTO PERIODONTAL CIRÚRGICO E NÃO CIRÚRGICO. REVISÃO DE LITERATURA

GARCIA MCB¹, SBRANA MC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVO: A terapia com lasers é alvo de pesquisas em Periodontia desde os anos de 1980 e uma de suas principais aplicabilidades dentro da especialidade é como adjuvante ao tratamento periodontal convencional cirúrgico e não cirúrgico, seja com sua aplicação isolada ou combinada com agentes químicos fotossensíveis. Deste modo, o objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de revisão de literatura, o impacto da laserterapia de baixa intensidade no tratamento periodontal cirúrgico e não cirúrgico e possibilitar que clínicos não inseridos à esta forma alternativa de tratamento conheçam os seus benefícios.

MÉTODO E RESULTADOS: Para a realização deste estudo foram consultadas as bases de dados eletrônicas PubMed (via Medline), Lilacs e Scielo, e selecionados artigos publicados entre 1988 a 2018, além de outros veículos de publicação relacionados à especialidade odontológica de periodontia. Foram estabelecidos os principais tópicos e os artigos selecionados para esta revisão foram discutidos entre os autores. Os resultados encontrados na literatura apontam que a laserterapia de baixa intensidade apresentou resultados muito promissores nos processos de modulação da inflamação gengival e no reparo tecidual quando associado aos tratamentos periodontais cirúrgicos e não cirúrgico.

CONCLUSÃO: A associação da laserterapia de baixa intensidade aos tratamentos periodontais cirúrgico e não cirúrgico melhora os resultados clínicos, se tornando um grande aliado na prática clínica a ser utilizada na periodontia, embora muitos estudos ainda ressaltam a necessidade de padronização da metodologia, criando melhores condições comparativas dos resultados obtidos e, por conseguinte, uma análise mais crítica.

56 ANÁLISE DA MUCOSA MASTIGATÓRIA DO PALATO POR MEIO DE DIFERENTES MÉTODOS: REVISÃO DE LITERATURA

NASCIMENTO CR¹, ESPER LA¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVOS: Avaliar os métodos mais comuns utilizados para análise da mucosa mastigatória na prática clínica por meio de revisão de literatura.

MATERIAL E MÉTODOS: Este estudo foi elaborado por meio de pesquisa em base de dados, procurando conhecer alguns dos métodos existentes para análise da espessura da mucosa mastigatória do palato e assim conhecendo os desafios e benefícios de cada método. Os materiais obtidos acerca do tema em livros, publicações periódicas e artigos científicos publicados entre os anos 1989 e 2018 foram encontrados nos bancos de dados PUBMED E SCIELO, utilizando os seguintes descritores: "palate, hard", "tissue transplantation" e "methods".

RESULTADOS: Os métodos analisados mostraram-se eficientes para verificar a espessura da mucosa mastigatória do palato.

CONCLUSÃO: Após extensa pesquisa a respeito dos procedimentos empregados para análise da mucosa mastigatória do palato o que se pode concluir é que a escolha em utilizar cada um deles vai depender principalmente da condição financeira do paciente e do interesse do cirurgião dentista.

57 AVALIAÇÃO DE EDEMA PÓS-OPERATÓRIO DE ÁREA DE REBORDO ALVEOLAR FISSURADO ENXERTADO COM OSSO AUTÓGENO POR ESTEREOFOTOGRAMETRIA. RELATO DE CASOS

ESPÍNDOLA GG¹, JOB PHH², SOARES S², ALMEIDA ALPF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Demonstrar a utilização da estereofotogrametria 3D para aferir o volume de edema pós-operatório de indivíduos com fissura labiopalatina após cirurgia de enxerto ósseo alveolar autógeno.

MÉTODOS E RESULTADOS: Tomadas fotográficas foram realizadas com a utilização da câmera Vectra H1 de três pacientes no período pré-operatório, pós-operatório de 24 horas e 48 horas após serem submetidos a cirurgia de enxerto ósseo alveolar na área do rebordo alveolar fissurado e foram processadas por meio do software Vectra Face Sculptor®. As tomadas foram realizadas segundo as especificações do fabricante e o processamento da imagem usou a ferramenta de delimitação de edema do próprio software para assim criar um método padronizado e reproduzível. Após o processamento das imagens foram gerados dados em mm³ da quantidade de edema quando comparado o pré e o pós-operatório.

CONCLUSÃO: A estereofotogrametria utilizando a câmera Vectra H1 e o software Vectra Face Sculptor se demonstrou ser um método eficiente para avaliação quantitativa do edema pós-operatório em pacientes que realizaram EOA dando dados necessários para aferir a quantidade de tecido edemaciado, assim como alterações teciduais antes e depois da cirurgia, podendo ser usado para avaliar não só a morbidade pós-cirúrgica como neste caso, mas também os resultado de procedimentos como cirurgias ortognáticas, rinoplastias, harmonizações faciais e outras possíveis aplicações.

Apoio Financeiro: FAPESP 2018/07060-2, 2016/1494-6

58 ESTUDOS DAS MODALIDADES DE TRATAMENTO DISPONÍVEIS EM CASOS DE DEFEITOS ÓSSEOS PERI-IMPLANTAR

ANTONIO PVA¹, FIGUEIREDO CM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVOS: Baseado no avanço tecnológico, diferentes técnicas cirúrgicas existentes, na procura e aumento significativo dos procedimentos em reabilitação oral com implantes ósseo integrados, este trabalho teve por objetivo avaliar as modalidades terapêuticas de tratamentos disponíveis para os casos de defeitos ósseos peri-implantar que possam existir após a instalação dos implantes ósseo integrados.

MÉTODOS E RESULTADOS: Foram pesquisados e avaliados diversos artigos publicados na base de dados Medline (Pubmed), com diferentes palavras chave relacionadas a doença peri-implantar e seus respectivos tratamentos como “periimplantitis”, “treatment of periimplantitis”, “periimplantitis disease”, “periimplantitis diagnoses”, “surgical treatment of periimplantitis”.

CONCLUSÃO: Diferentes abordagens terapêutica foram encontradas na literatura e utilizadas como diferentes formas para se obter um resultado favorável na resolução da peri-implante.

59 RECOBRIMENTO RADICULAR EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS. REVISÃO DE LITERATURA

CAVALLIERI RS¹, ESPER LA¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

Frequentemente as recessões gengivais estão associadas a lesões cervicais não cariosas, tornando-se um desafio para o cirurgião dentista alcançar resultados funcionais e estéticos no que diz respeito ao recobrimento radicular e satisfação do paciente. Uma abordagem de tratamento proposta é a combinação de procedimento restaurador com o tratamento cirúrgico periodontal.

OBJETIVO: Analisar os dados disponíveis acerca desse tratamento combinado e suas variações.

MATERIAIS E MÉTODOS: Foram incluídos artigos comparando a abordagem cirúrgica sozinha e abordagem combinada entre restauração e cirurgia e ainda a comparação de diferentes materiais restauradores.

RESULTADOS: Tanto o tratamento cirúrgico quanto o tratamento combinado mostraram resultados semelhantes no recobrimento radicular, porém o tratamento combinado mostrou melhores resultados na diminuição da hipersensibilidade dentinária. Já na comparação entre materiais, o ionômero de vidro mostrou melhores resultados antimicrobianos, porém piores resultados estéticos em comparação com a resina composta.

CONCLUSÃO: Ainda há necessidade de outros estudos e mais dados a longo prazo para refutar ou validar definitivamente o tratamento combinado.

60 RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS E DOENÇA PERIODONTAL

FIORAVANTE AP¹, DEVIDES SL¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVO: O uso abusivo de drogas ilícitas é considerado um grave problema de saúde pública. Sendo assim, o presente estudo visou realizar uma revisão de literatura acerca do consumo de drogas ilícitas (maconha, crack e cocaína) e a sua relação com a saúde oral, com ênfase nas implicações a nível periodontal.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada uma revisão dos artigos publicados no período de 1997 a 2019, sobretudo, nas bases de dados Pubmed, SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, utilizando como descritores (DeCs): "periodontal diseases" AND "street drugs"; "periodontal diseases" AND "drug users" e "periodontal diseases" AND "crack cocaine" OR "cannabis". Foram selecionados artigos publicados em inglês e português. Trabalhos fora da temática principal foram excluídos.

RESULTADOS: O uso de múltiplas drogas e tabaco é prática comum entre os usuários, os quais normalmente apresentam condição de higiene oral insatisfatória e maior prevalência de doença periodontal quando comparados aos grupos controle. A maconha, o crack e a cocaína apresentam efeitos locais e sistêmicos no periodonto, acelerando a progressão da periodontite.

CONCLUSÃO: O consumo de drogas ilícitas tem impacto negativo na doença periodontal, porém devido à associação de drogas e o uso concomitante de tabaco é difícil estabelecer a ação de cada droga no organismo. Políticas de saúde bucal devem ser elaboradas, visando promoção, prevenção e tratamento; bem como o cirurgião dentista deve estar apto e preparado para atender essa população.

61 TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

LOUZANO IA¹, FREITAS NR², ALMEIDA ALPF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura a respeito do uso da termografia infravermelha como método auxiliar de diagnóstico e ferramenta de pesquisa nas diversas áreas da Odontologia.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada uma compilação de artigos cadastrados nas bases de dados Medline, Bireme e Lilacs. Para tal, foram utilizados os seguintes descritores DeCs: "thermography" AND "dentistry"; "thermography" AND "diagnosis" AND "dentistry" e "body temperature" AND "dentistry".

RESULTADOS: Foram selecionados artigos publicados em inglês e português nos anos de 1964 a 2019.

CONCLUSÃO: A termografia infravermelha é um método preciso, não invasivo e seguro para mensuração de temperatura superficial, com crescente aplicação nas diversas áreas da Odontologia. No entanto, apresenta algumas limitações clínicas que precisam ser superadas, como por exemplo, necessidade de maior número de estudos publicados na literatura e desenvolvimento de protocolo para utilização, de modo a padronizar a obtenção dos termogramas, oferecer resultados mais fidedignos e possíveis de serem comparados.

62 A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO NA REABILITAÇÃO ORAL DOS PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

GROSSO CG¹, LOPES JFS¹, LOPES MMW¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

A reabilitação oral em pacientes com fissura labiopalatinas tem como foco devolver aos pacientes: conforto, estética e função. Há um grande número de possibilidades terapêuticas que podem ser empregadas nestes casos. À medida que os casos se tornam complexos, aspectos relacionados com o restabelecimento da oclusão do paciente com fissura labiopalatina necessitam ser observados, principalmente o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão (DVO), que é a distância vertical entre dois pontos, sendo um na maxila e um na mandíbula, quando as superfícies oclusais estão em contato. O passo mais importante na reconstrução de uma prótese total é o registro da correta relação vertical e horizontal da mandíbula com a maxila, para o correto restabelecimento da mastigação, da fonética e da aparência. É propósito desta revisão da literatura, discutir aspectos relacionados com os danos causados pela alteração da DVO, os métodos para a sua determinação e as técnicas para o seu restabelecimento, buscando o sucesso da reabilitação protética.

MATERIAIS E MÉTODOS: Será realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicas SciELO, Google Scholar. Os descritores serão: Dimensão Vertical, Reabilitação Bucal, Fenda Labial e Fissura Palatina.

RESULTADOS: Serão escolhidos os artigos mais importantes sobre o assunto. Discussão: Estudos mostram um bom prognóstico na devolução da DVO com uso de prótese em pacientes com fissura labiopalatina. Considerações finais: O uso de Prótese para devolução de DVO é considerada eficaz e satisfatória.

DESCRITORES: Dimensão Vertical. Reabilitação Bucal. Fenda Labial. Fissura Palatina

63 INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA NA FORÇA DE MORDIDA EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA

SANTOS TQ¹, LEAL CR¹, TAVANO RA¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Verificar se indivíduos com fissura labiopalatina unilateral com comprometimento do rebordo ósseo alveolar operados e reabilitados com prótese parcial fixa convencional ou sobre implantes apresentam os dois lados do arco dentário com a mesma força de mordida e avaliar se a força de mordida desses pacientes equipara-se aos valores mensurados em pessoas sem fissura, completamente dentadas.

MÉTODOS E RESULTADOS: A amostra contou com 49 indivíduos com fissura labiopalatina e 32 indivíduos dentados e sem fissura. A força de mordida foi mensurada em Newton (N) por meio do gnatodinamômetro, posicionado entre os dentes incisivos centrais, molares e lateral e canino bilateralmente. As medidas foram tomadas 3 vezes em cada região, com o intervalo de 30 segundos, sendo considerado o maior valor. No Grupo Experimental a aferição ocorreu após a instalação das próteses e 6 meses depois. No Grupo Controle, apenas uma vez. Na análise estatística utilizou-se os testes t de Student e t de Student pareado. No Grupo Experimental, identificou-se que o lado reabilitado é significativamente mais fraco que o não reabilitado ($p < 0,001$). Indivíduos com fissura apresentaram significativa diminuição da força de mordida ($p = 0,005$) quando comparados ao Grupo Controle. A reabilitação implantossuportada, quando comparada com a prótese fixa exibiu apenas diferença estatisticamente significativa na mensuração realizada aos 6 meses, onde a prótese sobre implante apresentou força de mordida 54,65N maior do que a fixa convencional ($p = 0,048$).

CONCLUSÃO: O lado dentado de ambos os grupos apresenta maior força de mordida quando comparado ao lado reabilitado, independentemente do tipo de prótese.

64 POSSIBILIDADES DE TEMPO PARA INSTALAÇÃO DE CARGA PRECOCE EM PRÓTESES TIPO PROTOCOLO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

DAVID J¹, AMADO FM¹, LOPES JFS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Nos últimos anos foram considerados como sucesso, os procedimentos na reabilitação de pacientes edêntulos parciais ou totais, submetidos a implantes ósseo integrados com carga precoce. Este procedimento tem como principais vantagens devolver a função mastigatória, estética, comodidade e o resgate da autoestima de 3 a 4 dias em média após a cirurgia. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as possibilidades dos tempos de carga precoce, realizados, em próteses sobre implante e relato de caso clínico ilustrando uma reabilitação oral com prótese do tipo protocolo em mandíbula com carregamento precoce.

RELATO DE CASO: Paciente do gênero feminino, 49 anos, apresentou-se para tratamento ambulatorial no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, no setor de Prótese Dentária em 2019, queixando-se da estética e da prejudicada função mastigatória. Em exame intra-oral notou-se grandes ausências dentárias inferiores. Com o auxílio do exame de tomografia de feixe cônico foi estabelecido o plano de tratamento com a exodontia dos elementos, 32, 31, 41, 42 e 43, emprego de 04 implantes imediatos e carga precoce de 7 dias após a instalação dos mesmos, apresentando controle de 6 meses do caso.

CONCLUSÃO: Apesar da literatura avaliada revelar instalação das próteses em média 3 dias após a cirurgia, o caso apresentado nos forneceu resposta distinta, observamos que não houveram alterações em relação a osseointegração e ao sucesso da prótese fixa tipo protocolo de Branemark, instalada após 7 dias da cirurgia.

65 PRÓTESES FIXAS SOBRE IMPLANTE E CONEXÃO COM DENTES NATURAIS

KAMIMURA CM¹, GUEDES DE AZEVEDO RM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Relatar os de complicações técnicas e biológicas das próteses parciais fixas convencionais unidas a implantes e dentes naturais através de conectores rígidos e semi-rígidos e relacioná-los às suas causas, juntamente com relato de caso de uma reabilitação protética com implante unido a uma prótese parcial fixa sobre dente natural conectada por um sistema de encaixe rígido.

RELATO CLÍNICO: Paciente 21 anos portador de fissura unilateral transforame do lado esquerdo. Na maxila, apresentava os dentes 11, 12,13, 21 e 23, sendo este, pilar de uma prótese parcial fixa convencional com pântico na região do dente 24 e outro pilar no dente 25, na região do dente 16 e 26 já havia implantes do tipo hexágono externo. Foi planejado para reabilitar o espaço protético entre os dentes 13 a 16, uma prótese parcial fixa tendo como pilar o dente 13 e o implante na região do dente 16, sendo unidos por um pântico com sistema de encaixe de semi-precisão rígido.

CONCLUSÃO: O tratamento de um paciente com fissura labiopalatina, envolve uma equipe multidisciplinar, preparada para atender as necessidades particulares de cada caso, que será influenciado pela tipo e extensão da fissura, em determinadas situações torna-se inevitável a associação entre dentes naturais e implantes. O tratamento reabilitador protético com prótese parcial fixa metalocerâmica conectado ao implante por meio de conexão rígida foi indicado, resultando no sucesso reabilitador do paciente.

66 REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM DISPLASIA ECTODÉRMICA - RELATO DE CASO CLÍNICO

RIBAS MS¹, NOGUEIRA PINTO JH¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Apresentar a reabilitação oral de um paciente com fissura labiopalatina e displasia ectodérmica utilizando próteses fixas e removíveis.

RELATO DE CASO: Paciente com fissura labiopalatina pós-forame incisivo operado com grave deficiência estética e mastigatória devido a displasia. Além disso, o paciente apresentava numerosas ausências dentárias por agenesias e malformação nos poucos dentes remanescentes. Devido a extrema deficiência óssea observada nos exames de imagem foi descartada a possibilidade de implantes dentários e estabelecido o plano de tratamento com a confecção de coroas totais fresadas nos dentes 11, 13, 21 e 23, com encaixes de precisão colocados, bilateralmente, na região distal dos caninos para receber uma prótese parcial removível (classe I de Kennedy). No arco inferior o paciente apresentava apenas os caninos, 33 e 43, com agravante de estarem girovertidos e mal formados. Nesse arco foi confeccionada uma prótese fixa entre os caninos e uma prótese parcial removível para região posterior.

CONCLUSÃO: Foi possível observar a importância da manutenção dos dentes, ainda que poucos, malformados e girovertidos na reabilitação oral dos pacientes com displasia ectodérmica e fissura labiopalatina. Ainda que de forma imediata, foi possível observar a extrema melhora estética e na capacidade mastigatória relatada pelo paciente. Todavia, o que foi mais notório e marcante foi sua satisfação com seu novo sorriso.

67 REABILITAÇÃO PROTÉTICA DA DISFUNÇÃO VELOFARÍNGEA

SILVA LFA¹, LOPES JFS¹, GROSSO CG¹, LOPES MMW¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A Disfunção Velofaríngea (DVF) é definida como uma alteração estrutural e/ou funcional do mecanismo velofaríngeo. Sendo a consequência cirúrgica mais séria da palatoplastia primária, geralmente devido a fatores como a própria variação da extensão da fissura ou mesmo a um incorreto reposicionamento das fibras musculares do palato. Estudos mostram que os pacientes com fissura palatina submetidos à palatoplastia primária em 20% dos casos podem apresentar DFV. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica por meio da seleção e análise criteriosa de artigos científicos que relatem sobre a DFV.

MATERIAIS E MÉTODOS: Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicas SciELO, Google Scholar e Pubmed. Os descritores foram: “disfunção velofaríngea” e “fissura labiopalatina”, combinados com “prótese de palato”.

RESULTADOS: Foram selecionados 10 artigos mais relevantes e recentes sobre o assunto, a fim de avaliar a eficácia da reabilitação protética da velofaríngea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A prótese de palato associada a DVF é considerada eficaz e satisfatória se realizada de forma correta desde o diagnóstico de necessidade até a realização da mesma. Contudo, devem ser realizados mais estudos sobre o assunto.

DESCRIPTORIOS: Disfunção velofaríngea. Fissura labiopalatina. Prótese de palato.

68 REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE MAXILA ATRÉSICA E DISFUNÇÃO VELOFARÍNGEA – RELATO DE CASO CLÍNICO

RABELO ALL¹, LOPES MMW¹, LOPES JFS¹, DAVID J¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Planejar e realizar a reabilitação oral de um paciente proporcionando estética, função mastigatória e fonética.

RELATO CLÍNICO: Paciente do sexo masculino, 26 anos, com fissura labiopalatina transforame incisivo bilateral operado, dimensão vertical de oclusão reduzida, maxila atrésica, sem indicação de ortodontia e cirurgia ortognática e com disfunção velofaríngea, devido à fissura e as consequências pós-cirúrgicas. O tratamento indicado foi de uma prótese parcial removível de recobrimento “overlay” associada à prótese de palato retida por coroas metálicas fresadas nos dentes 23 e 26, e coroas metálicas nos dentes 13 e 16, unidas por uma barra e uso de sistema barra-clip afim de aumentar a retenção da prótese. Na região posterior da prótese removível foi confeccionado um bulbo faríngeo para o tratamento da disfunção velofaríngea.

CONCLUSÃO: O sistema barra-clip sobre dentes se mostrou uma alternativa eficiente na retenção da prótese e deu mais segurança para o paciente. A prótese apresenta um fácil convívio e manuseio pelo paciente e facilidade de higienização caseira, cumpriu a estética, função e fonética esperada, de acordo com a expectativa do paciente, melhorando a sua autoestima.

69 REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM ÁREA DE FISSURA LABIOPALATINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

PIZA MMT¹, CAPELLARI BA², NOGUEIRA PINTO JH¹, SANTIAGO JUNIOR JF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru, 2-Unisagrado, USC, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVO: A escolha do melhor tratamento em pacientes com fissura labiopalatina é desafiadora, em especial a decisão entre a reabilitação protética com prótese parcial fixa ou com implantes dentários. O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar a taxa de sobrevivência, satisfação estética e qualidade de vida em pacientes submetidos a ambas reabilitações.

MATERIAL E MÉTODOS: As bases de dados Medline/PubMed; Cochrane Library; EMBASE; SciELO; Scopus; DOSS e Web of Science foram utilizadas com os descritores: "(cleft palate) AND (dental implants)" e "(cleft palate) AND (partial fixed dentures)" com buscas realizadas até setembro de 2019. Os artigos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: língua inglesa; estudos de acompanhamento clínico de pelo menos 6 meses sendo eles retrospectivos, prospectivos ou ensaios clínicos. Os participantes deveriam ser adultos com maxilas fissuradas operados que receberam próteses parciais fixas ou implantes osseointegráveis. Os estudos relacionados com metodologia in vitro, casos clínicos não controlados, com menos de 5 pacientes ou com dados incompletos foram excluídos.

RESULTADOS: A partir de uma amostra inicial de 1.308 artigos, apenas 13 se adequaram aos critérios de inclusão, sendo possível identificar para as próteses parciais fixas uma taxa de complicações de 16,5% e de falha de 22,5% e para os implantes dentários uma taxa de complicações de 4,6% e de falha de 8,7%.

CONCLUSÃO: Ainda são necessários mais estudos com acompanhamento longitudinal quanto a reabilitação protética em pacientes fissurados, portanto a indicação do tratamento mais adequado está intimamente relacionado com as características clínicas presentes em cada caso.

70 RELATO DE CASO: REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM FISSURA TRANSFORAME INCISIVO BILATERAL

FINZETO MC¹, GUEDES DE AZEVEDO RM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: As fissuras labiopalatinas são os defeitos congênitos mais comuns entre as malformações que afetam a face do ser humano, ocorrem pela falta de fusão de estruturas embrionárias, entre a 8 e 12ª semana de gestação e apresentam grande diversidade de forma e amplitude. Este trabalho tem como objetivo relatar, através de um caso clínico, o desafio em reabilitar pacientes com essa malformação, que em sua maioria apresenta ausência dos incisivos laterais devido a agenesias e ao defeito ósseo.

RELATO CLINICO: Será apresentado o caso de um paciente do gênero masculino com 19 anos, acompanhando pelo HRAC/USP desde o nascimento e submetido a várias cirurgias estéticas, funcionais (plástica no lábio/nariz) e reabilitadoras (enxertos ósseos, palatoplastia) durante o decorrer de sua vida. O mesmo foi submetido a tratamento ortodôntico para alinhamento dos dentes e ganho de espaço para os incisivos laterais. No momento de início do tratamento, com próteses dentárias, foi observado um quadro de gengivite severa devido, entre outros, ao uso de uma placa com dentes provisória (para reposição dos incisivos laterais). Foi realizada cirurgia periodontal para restabelecimento do formato dos dentes anteriores e após foram preparados os dentes 11,21,13 23 para confecção de prótese fixa metalocerâmica anterior do 13x23 (06 elementos).

CONCLUSÃO: Com esse trabalho gostaríamos de demonstrar a importância do planejamento multidisciplinar na reabilitação de pacientes com fissura, que o HRAC/USP oferece, na abordagem odontológica, visando “estética branca” “estética rosa” para definir a melhor conduta para o paciente.

71 RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM PRÓTESES FIXAS EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINO - RELATO DE CASO

BUDIN BR¹, LOPES JFS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente com fissura labiopalatina transforame bilateral e dimensão vertical de oclusão reduzida.

RELATO CLÍNICO: A paciente compareceu à clínica de Prótese Dentária do HRAC queixando-se de ausência de exposição dos dentes antero superiores ao sorrir. Durante avaliação clínica, constatou-se que houve uma perda de dimensão vertical de oclusão através do método métrico de Willis e, por conta disso, a paciente foi reabilitada através de um tratamento protético com onlays nos dentes posteriores superiores e Prótese Parcial Fixa na região dos antero superiores.

CONCLUSÃO: Conclui-se que a utilização de onlays para o restabelecimento de dimensão vertical, além de preservar mais estrutura dentária em pacientes jovens, também, atingiu seu objetivo de expor mais os dentes superiores da paciente ao sorrir.

72 RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM PRÓTESES FIXAS SOBRE IMPLANTES EM PACIENTE COM FISSURA PALATINA - RELATO DE CASO

GUTIERRES E¹, LOPES JFS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVOS: Apresentar um relato de caso clínico envolvendo os métodos de diagnóstico, planejamento e execução do tratamento de uma paciente portadora de fissura palatina diagnosticada com redução da dimensão vertical de oclusão.

RELATO CLÍNICO: Ao exame clínico da paciente, do sexo feminino, com 38 anos, observou-se ausência dos dentes 14, 15, 18, 24, 25, 26, 36, 37, 46, 47 e 48, extrusão dos dentes antagonistas aos espaços desdentados e migração dos dentes anteriores superiores com diastemas entre os mesmos. A utilização de técnicas adequadas (avaliação da posição mandibular de repouso e espaço funcional livre, avaliação facial, entre outros) permitiu o diagnóstico de perda de dimensão vertical de oclusão (DVO). Dessa forma, planejaram-se a exodontia de dentes severamente extruídos (16, 17, 26 e 45) e a reabilitação das áreas com perdas dentárias com próteses parciais fixas sobre implantes. Foram realizados enxertos com osso bovino inorgânico nas regiões de pré-molares superiores bilateralmente após as exodontias. Uma prótese parcial removível provisória foi confeccionada na DVO adequada e instalada após o enxerto. Após oito meses foram instalados dois implantes em cada região enxertada. Observou-se boa adaptação à DVO restabelecida com a prótese parcial removível provisória, confirmando o diagnóstico e correto planejamento para o caso. Será aguardado o período de osseointegração para a confecção de próteses parciais fixas sobre os implantes instalados.

CONCLUSÃO: O restabelecimento da dimensão vertical de oclusão tem grande importância em casos de reabilitações extensas e deve ser conduzido com base no diagnóstico e planejamento corretos, permitindo resultados com maior previsibilidade.

73 CARACTERIZAÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS E PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS USUÁRIAS DE IMPLANTE COCLEAR A PARTIR DE AVALIAÇÃO PARENTAL

LIMA ANS¹, ABRAMIDES DVM², PRADO MCR¹, YAMADA MO¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Caracterizar o repertório de habilidades sociais e de problemas de comportamento de crianças usuárias de implante coclear em reabilitação a partir do relato de pais.

MÉTODOS: Pesquisa descritiva em que foram utilizados dois questionários – Child Behavior Checklist e Social Skills Rating System - para coletar relatos de pais sobre habilidades sociais e problemas de comportamento de crianças em reabilitação auditiva. Dados secundários foram coletados a partir dos prontuários. Participaram 17 pais de crianças cujas idades se enquadravam nos critérios de ambos os instrumentos utilizados (6 a 12 anos).

RESULTADOS: Grande parte da amostra (76,47%) apresentou resultados satisfatórios no que diz respeito às habilidades sociais, tendo maiores dificuldades em fatores que envolvem a oralização. A porcentagem de crianças avaliadas com problemas internalizantes e externalizantes foi diversa segundo os dois instrumentos e maiores proporções de queixas foram encontradas nos seguintes fatores: comportamento isolado/depressivo (23,73% da amostra); problemas de pensamento (17,65%); problemas de atenção e comportamento agressivo (11,76%). A correlação negativa (índice de correlação: -0,49; valor $p=0.044$) entre escores de habilidades sociais e problemas de comportamento sugere que tais habilidades podem ser consideradas fatores de proteção para a prevenção de problemas de comportamento.

CONCLUSÃO: A amostra avaliada apresentou repertórios satisfatórios em sua maioria no que diz respeito às habilidades sociais. Quanto aos problemas de comportamento houve identificação de queixas de problemas que necessitam de intervenção, havendo indícios de que, para além da reabilitação auditiva é recomendado o trabalho focado concomitantemente em outras áreas, como o desenvolvimento social.

74 EXPERIÊNCIAS E SIGNIFICADOS DO IMPLANTE COCLEAR POR CRIANÇAS USUÁRIAS

SILVA BP¹, YAMADA MO¹, LOPES NBF²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVOS: Compreender quais os significados atribuídos às experiências com o implante coclear (IC) a partir da visão das crianças usuárias.

MÉTODOS: A metodologia utilizada foi de caráter exploratório, constituindo um estudo qualitativo, realizado na Seção de Implante Coclear do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-USP. Doze crianças com idade entre sete e doze anos foram solicitadas a contar verbalmente e representar, por meio de desenho, a sua história com o IC. Todas as sessões foram gravadas. Utilizou-se a análise de conteúdo para tratamento dos dados.

RESULTADOS: Após a análise das entrevistas, foram obtidas oito categorias, agrupadas de acordo com temáticas mais significativas apresentadas pelas crianças. Foram elas: Fantasias e auto-explicações sobre o IC; Experiência cirúrgica; Reabilitação e os cuidados com o IC; Descrições sobre o IC; Aspectos positivos e negativos do implante; Audição binaural: AASI contralateral e IC bilateral; Experiência no ambiente escolar e Aspectos de identidade e a relação com o outro. Observou-se que as crianças expressaram a respeito de aspectos subjetivos e objetivos do uso do IC, sendo identificadas formas plurais de significação das vivências a partir de contextos psicossocial e familiar aos quais pertencem.

CONCLUSÃO: O uso do IC mostrou-se como um conjunto complexo de experiências atravessado por sentidos, significados e sentimentos construídos e identificados pelo olhar das crianças, constitutivos de sua visão de mundo. Ressalta-se a importância de que outras pesquisas possam contemplar a visão da criança com o IC, possibilitando o protagonismo nesses discursos e respeitando a subjetividade no processo de implantação.

75 INTERAÇÃO FAMILIAR COM A CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: GUIA DE ORIENTAÇÕES

SANTOS GZ¹, BUFFA MJMB¹, TABAQUIM MLM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: A deficiência auditiva pode gerar dificuldades na interação da criança com seus pais e/ou cuidadores, podendo comprometer seu desenvolvimento. O objetivo do trabalho foi elaborar e validar um guia de orientações a pais e/ou cuidadores para a interação com a criança com deficiência auditiva, na faixa etária de 0 a 6 anos.

MÉTODOS E RESULTADOS: Pesquisa bibliográfica de validação de conteúdo de guia de orientação. O procedimento constou de planejamento, elaboração, análise de conteúdo, avaliação, manutenção e disponibilização. O conteúdo consistiu de: Introdução; O que é perda auditiva; Dispositivos auxiliares de audição; A importância da interação e vínculos na primeira infância; Para refletir e Estratégias de interação. O guia foi avaliado por dez juízes (pais e/ou cuidadores de crianças com d.a), que avaliaram: compreensão do conteúdo, linguagem, ilustração, facilidade de acesso e, sugestões. Como critério de avaliação usou-se o percentual de concordância entre os juízes, dividindo-se o número total de itens avaliados como relevantes, pelo número total de itens do guia, sendo necessário obter o percentual de 100% (GRANT; DAVIS, 1997; RAZERA et al, 2016). O percentual de concordância entre os juízes atingiu 100%, o que demonstra que o guia está bem elaborado, podendo ser instrumento facilitador para a interação entre os pais e/ou cuidadores com a criança.

CONCLUSÃO: O guia de orientações a pais e/ou cuidadores para a interação com a criança com deficiência auditiva, na faixa etária de 0 a 6 anos foi elaborado e validado e poderá ser disponibilizado via online no site do HRAC.

76 PREPARO PSICOLÓGICO PARA A CIRURGIA DE IMPLANTE COCLEAR BILATERAL: RELATO CLÍNICO

VIEIRA AEL¹, YAMADA MO¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVOS: O preparo psicológico para a cirurgia é feito tendo em consideração o modelo biopsicossocial da saúde, contemplando vários aspectos da vida do indivíduo, incluindo a sua subjetividade. Pretende-se, assim, apresentar um relato de caso de preparo psicológico para cirurgia de Implante Coclear Bilateral.

RELATO CLÍNICO: Paciente L.P.S, 17 anos, em avaliação pela equipe interdisciplinar para cirurgia do Implante Coclear Bilateral na Seção de Implante Coclear do HRAC/USP. Na avaliação psicológica, paciente apresentou resistência, ansiedade e medo quanto à realizar ou não a cirurgia de IC bilateral, devido a experiências anteriores negativas em outro hospital, quando realizou a cirurgia cardíaca. A intervenção psicológica com o paciente consistiu em: acolhimento psicológico, trabalhar as questões referentes às experiências prévias negativas, pensamentos e sentimentos conflituosos, utilizando técnicas de respiração, histórias e desenhos. Realizado suporte emocional à família. No processo pós-cirúrgico, o paciente relatou ter se lembrado do preparo psicológico durante a internação, tranquilizando-o por ter conhecimento dos procedimentos pelos quais passou. Os pais trouxeram sobre os benefícios do atendimento psicológico para o paciente que enfrentou a rotina de internação e cirurgia sem queixas.

CONCLUSÃO: Nesse caso, o preparo psicológico para a cirurgia de implante coclear bilateral foi de fundamental importância trabalhando as experiências prévias negativas, auxiliando o paciente e a família no processo de decisão e no enfrentamento da cirurgia e hospitalização.

77 SÍNDROME DE TREACHER COLLINS E O INÍCIO DO TRATAMENTO NA IDADE ADULTA: UM ESTUDO DE CASO PELA PSICOLOGIA

GUEDES EG¹, RIBAS DO PRADO MC¹, ABRAMIDES DVM²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVOS: conhecer a experiência de um sujeito adulto com Síndrome de Treacher Collins (STC) que iniciou a reabilitação na idade adulta; caracterizar os aspectos clínicos e psicossociais identificados neste caso; verificar possíveis impactos do tratamento tardio em seu desenvolvimento; caracterizar o papel da psicologia junto à equipe interdisciplinar na reabilitação de quadros desta natureza.

MÉTODO: Estudo de caso clínico, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com uma mulher com 26 anos de idade, diagnóstico de STC, que iniciou a reabilitação na idade adulta. Utilizou-se análise documental do prontuário e entrevista semiestruturada gravada, transcrita integralmente e analisada qualitativamente pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin.

RESULTADOS: Desconhecer o diagnóstico da síndrome e não realizar o tratamento na idade adequada trouxe impacto emocional significativo, identificando-se duas categorias temáticas como marcos na sua história de vida: Seu desenvolvimento até a idade adulta (subcategorias: O que eu tenho?; Relacionamento com a mãe; e Eu sofri bullying: o desafio da escolarização), e Ser alguém com STC (subcategorias: Existem outros como eu: conhecendo o diagnóstico; Início do tratamento: desafios e expectativas; A psicologia e a equipe interdisciplinar; Mas eu sou feliz: planos para o futuro). Percebeu-se também a relevância do papel da psicologia hospitalar na equipe multiprofissional de reabilitação.

CONCLUSÃO: Ter STC e iniciar a reabilitação na idade adulta impactou em questionamentos, situações de discriminação e sofrimento emocional à participante. A atuação da psicologia na reabilitação tem contribuído como espaço de escuta qualificada e possibilidade de reflexões para tomada de decisão consciente.

78 ANOMALIA DENTÁRIA HETEROTÓPICA REVISÃO E RELATO DE CASO

LOUREIRO NB¹, PAGIN BSC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVOS: Relatar um caso de ectopia dentária de um segundo pré-molar, por meio da análise das radiografias panorâmicas, oclusais e periapicais.

RELATO CLÍNICO: Paciente do sexo masculino, 20 anos de idade, com fissura labiopalatina unilateral transforame incisivo, do lado esquerdo. Compareceu ao setor de ortodontia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais- HRAC-USP para uma avaliação inicial. Através das imagens radiográficas observou-se um significativo desvio no trajeto irruptivo do dente 35. Para correção desse desvio optou-se pela movimentação ortodôntica com acompanhamento clínico e radiográfico anual.

CONCLUSÃO: A maioria das anomalias dentárias só podem ser reconhecidas através de exames de imagens, que são importantes para a detecção precoce e o acompanhamento da evolução dos casos. No caso clínico descrito, o dente heterotópico foi detectado precocemente e, portanto a melhor condução do caso foi executada, com o mínimo de interferência para a saúde do paciente.

79 **CANAL GUBERNACULAR EM INDIVÍDUO COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO CLÍNICO**

ROBLES-GONZÁLEZ A¹, CARVALHO IMM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura e apresentar imagens tomográficas do canal gubernacular de um indivíduo com fissura transforame incisivo do lado direito.

RELATO DE CASO: Paciente do gênero feminino, registrado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-USP compareceu ao setor de Diagnóstico Bucal para realizar uma tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação ortodôntica do dente 13 que se encontrava retido. O canal gubernacular foi observado como um achado incidental no exame, localizado na superfície vestibular do dente 53, com formato de um canal hipodenso delimitado por uma cortical hiperdensa contígua, desde do folículo pericoronário do dente 13 até a região apical do dente 53.

CONCLUSÃO: Os exames de TCFC prestam um auxílio na avaliação de dentes retidos ou em processo de irrupção permitindo a identificação e avaliação de estruturas anatômicas como o canal gubernacular o que poderia influenciar no manejo do tratamento de dentes retidos. A função desta estrutura anatômica está associada ao processo irruptivo dos dentes permanentes. Porém, tal função é questionada, de modo que não há um acordo na literatura e suas características em dentes com falhas ou atrasos na irrupção tem sido pouco descrita.

80 DEFEITO DE STAFNE - REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

QUENTA-HUAYHUA MG¹, PAGIN O¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVOS: Descrever um caso clínico e suas características radiográficas com revisão da literatura.

RELATO DE CASO CLÍNICO: Indivíduo de 46 anos, gênero masculino, leucoderma portador de fissura palatina unilateral transforame esquerdo sem nenhum outro acometimento sistêmico foi encaminhado para o setor de Radiologia Odontológica e Imagiologia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC – USP) para realização de uma radiografia panorâmica com a finalidade de avaliar uma prótese parcial fixa. Durante avaliação radiográfica observou-se área radiolúcida, unilocular, bem delimitada com borda circunscrita na região posterior da mandíbula do lado esquerdo, na área dos molares 36 e 37 abaixo do canal mandibular envolvendo a base da mandíbula, o paciente não apresentou sintomatologia alguma. Ao exame físico não foi notada nenhuma alteração óssea intra ou extraoral. Baseado no exame físico e de imagem o diagnóstico foi de Defeito ósseo de Stafne, diante desse quadro não foi necessário realizar nenhum tratamento, somente uma preservação.

CONCLUSÕES: O Defeito de Stafne é uma cavidade óssea assintomática de etiologia incerta e raro acometimento, pode ser provocado por uma pressão contínua sobre a face lingual da mandíbula e é descoberto em exames radiográficos de rotina. O conhecimento do Profissional sobre as suas variantes, as características radiográficas e a diferenciação com outros tipos de alterações são importantes para evitar procedimentos invasivos assim como exames desnecessários, visto que pode se assemelhar com lesões ósseas benignas dos maxilares, levando a dificuldade no processo diagnóstico. Em casos duvidosos os procedimentos cirúrgicos e a biópsia podem ser necessários para confirmar o diagnóstico.

81 DOSES EFETIVAS DE RADIAÇÃO NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO. REVISÃO DE LITERATURA

UEDA TY¹, PAGIN BSC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVO: Nesse trabalho foi realizado uma revisão de literatura, englobando comparações de estudos prévios e protocolos de exames distintos da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico em relação à dose efetiva fornecida por esse tipo de exame.

MÉTODOS E RESULTADOS: O presente trabalho avaliou os artigos encontrados na literatura a respeito de doses efetivas da TCFC em diferentes tipos de aparelhos com protocolos distintos. Foram encontrados inúmeros trabalhos abordando o tema "dose efetiva" e "TCFC" e observou-se como resultado desse levantamento bibliográfico que os artigos apresentam metodologias diferentes, principalmente em relação ao tipo de aparelho e protocolo de exame utilizado, e portanto para que sejam feitas comparações sobre a real dose efetiva de cada protocolo utilizado há a necessidade de padronização dos estudos, o que se mostrou complexo devido a grande quantidade de aparelhos no mercado e possibilidades de utilização de inúmeros protocolos para cada aparelho.

CONCLUSÃO: Com a crescente demanda de exames de TCFC realizados, faz-se sempre necessário uma correta otimização da dose para que o diagnóstico seja realizado com eficácia, atingindo os resultados pretendidos, o que envolve, exames com boa qualidade de imagem, restrição do campo de visão e aumento do tamanho do voxel, dessa maneira protegendo o paciente de doses desnecessárias sem deixar de trazer benefício para o seu tratamento.

82 EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA DIGITAL NAS RADIOGRAFIAS INTRABUCAIS

ZAMPIERI CR¹, CARVALHO IMM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

REVISÃO DE LITERATURA

Desde a invenção dos raios X pelo professor Wilhelm Conrad Röntgen em 1895, a tecnologia para obtenção de imagens em melhor qualidade, com menor exposição no paciente e menor impacto para o meio ambiente tem sido um tema recorrente e uma busca constante entre os radiologistas e profissionais da área da saúde. A tecnologia digital vem ganhando o mercado, pois, apesar de seu alto custo inicial, a perspectiva para médio e longo prazo desses aparelhos atende de forma satisfatória esses requisitos.

OBJETIVOS: Realizamos uma revisão de literatura sobre a evolução tecnológica das imagens digitais intrabucais.

MÉTODOS E RESULTADOS: A pesquisa foi feita usando as bases de dados BVS, PubMed, Scopus, LILACS, BBO, Dedalus, e também em livros relacionados sobre o assunto. Sensores CMOS e CCD possuem uma menor latitude, fazendo com que os profissionais tenham um maior cuidado em relação à dose de radiação utilizada para a tomada radiográfica. Já os sensores PSP possuem uma latitude maior, ainda inferior aos filmes convencionais, mas são mais confortáveis no dia a dia clínico, por serem mais maleáveis, não machucando os pacientes e facilitando o posicionamento, por não possuírem o cabo dos sensores CMOS e CCD.

CONCLUSÃO: Desde a sua introdução no mercado, os sensores digitais para as radiografias intrabucais vêm se tornando uma alternativa cada vez mais atraente, dada a sua confiabilidade e versatilidade, fornecendo melhores condições diagnósticas para os profissionais na odontologia.

83 HIPOPLASIA DE ESMALTE E SUAS CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS: REVISÃO E RELATO DE CASO

SANTOS CP¹, PAGIN O¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

RELATO CLÍNICO

OBJETIVOS: Revisar a literatura e relatar um caso clínico sobre a hipoplasia do esmalte dentário e suas características radiográficas.

RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, com fissura bilateral, durante avaliação odontológica observou-se hipoplasia de esmalte generalizada adquirida, tanto nos dentes permanentes quanto nos decíduos ainda presentes. Após realização de radiografias periapicais, foi possível observar espessura e densidade reduzida do esmalte dentário, apresentando densidade radiográfica semelhante à do tecido dentinário, com ausência de pontos de contato e coroa clínica curta. Como tratamento foram realizados procedimentos para melhora da sensibilidade e da estética.

CONCLUSÃO: Com esse relato de caso e revisão de literatura, observamos a necessidade de conhecimento das diferentes nomenclaturas de amelogenese, para facilitar o diagnóstico e definir o tratamento que traga melhores resultados ao paciente.

84 A PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL NO SETOR AMBULATORIAL DO HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CHAVES LLFL¹, CARRAPATO JFL², DOMINGUES MCS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Instituição Toledo de Ensino, ITE, Bauru

RELATO DE EXPERIÊNCIA

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP) conta com o Programa de Residência Multiprofissional em Síndromes e Anomalias Craniofaciais, enquanto integrante deste programa, na área de Serviço Social, neste relato destacar-se-á a atuação do assistente social, especificamente no setor ambulatorial.

OBJETIVOS: Descrever as ações realizadas pelo Serviço Social do setor ambulatorial do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP) na visão e experiência do residente e identificar e/ou sugerir possíveis intervenções que o profissional poderia executar neste setor.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: No HRAC o assistente social realiza atendimento direto e indireto ao paciente e suas famílias através da demanda espontânea, agendamento ou a pedido de outros profissionais. As principais demandas atendidas pelo serviço social do HRAC dentro do setor ambulatorial estão ligadas à dificuldade de acesso dos pacientes a recursos que possibilitem sua permanência da cidade durante o período de atendimento. O Serviço Social tem fundamentação na conquista e efetivação dos direitos de cidadania, através de uma prática profissional comprometida com seus usuários, construindo propostas criativas de trabalho, desenvolvendo ações interdisciplinares, a partir das demandas do cotidiano, respeitando o projeto ético político da profissão, por meio da prestação de serviços, ensino e pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados da pesquisa apontam que, apesar dos desafios e das modificações ocorridas, o profissional de Serviço Social mostra-se crítico e propositivo, buscando sempre a efetivação do direito a saúde, baseado no SUS e nas legislações que regem a profissão.

85 ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL EM UM SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA: SOB O OLHAR DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

COSTA JJ¹, MACHADO MAMP², SOUZA LRS², OLIVEIRA JRM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Equipe Multiprofissional é a junção de esforços e interesses de um grupo de profissionais das diversas áreas, que reconhecem a interdependência e se identifica trabalhos de caráter cooperativo exercendo atividades de modo harmonioso. Para entender a importância do exercício profissional do Assistente Social, em um serviço de alta complexidade em saúde auditiva, no contexto da equipe multiprofissional, foi preciso salientar suas práticas e investigar a percepção da equipe quanto a essa atuação.

METODOLOGIA: Este estudo apresentou delineamento de pesquisa primária, observacional do tipo transversal e prospectivo, anônimo e sigiloso para o pesquisador. A casuística foi composta por 38 participantes da equipe multiprofissional, escolhidos por critérios de elegibilidade. As etapas metodológicas foram: 1 - Elaboração do instrumental Avaliativo; 2 - Análise desse instrumental com submissão a juízes profissionais Assistentes Sociais que atuam em serviço de saúde auditiva; 3 - Avaliação do instrumental avaliativo pelos participantes da pesquisa.

RESULTADOS: Verificou-se que entre os três domínios apresentados evidencia-se caráter positivo da atuação profissional dos Assistentes Sociais nos diversos âmbitos de trabalho; satisfação da equipe multidisciplinar na relação com esse profissional; reconhecimento do conhecimento teórico-prático e da sua contribuição para o aprimoramento dos residentes na instituição. Por outro lado apresentou maior necessidade de divulgação contínua das ações exercidas pelos profissionais de Serviço Social, bem como de maior integralidade entre as diversas profissões no quesito pesquisas científicas.

CONCLUSÃO: A percepção da equipe multiprofissional quanto à atuação profissional do Assistente Social em um Centro de Alta Complexidade em serviço de saúde auditiva foi destacada como satisfatória, relevante e necessária.

86 IMPLANTE COCLEAR E LIBRAS: UM ESTUDO DE CASOS

COSTA BS¹, LOPES NBF², MESQUITA ST¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Identificar o(s) motivo(s) pelo(s) qual(is) os pacientes e/ou pais/responsáveis optaram pelo Implante coclear (IC) e pela inserção da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), compreendendo assim, se as duas opções em conjunto se complementam ou se contradizem na reabilitação e inclusão social.

METODOLOGIA: Tratou-se de um estudo de casos com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi por meio de análise de prontuário e de entrevista com formulário de apoio, aplicado em 8 pacientes que estavam em acompanhamento na Seção de Implante Coclear (SIC) do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP), usuários de IC e inseridos na LIBRAS.

RESULTADOS: Os participantes estavam na faixa etária de 14 à 18 anos, incluídos nas classes sociais Baixa Inferior e Superior e Média Inferior. Sobre o processo do diagnóstico para a família, a maioria pontuou impactos negativos; com relação ao processo de decisão sobre o IC e LIBRAS, houve uma paridade entre os sujeitos pela escolha e sobre a inclusão social em ambiente bilíngue, todos os sujeitos apontaram que tal inserção foi favorável.

CONCLUSÃO: Os resultados apontaram que o IC e a LIBRAS podem se complementar, dependendo do momento em que essas escolhas forem inseridas na vida dos sujeitos, considerando a subjetividade de cada caso e os recursos disponibilizados para a interação/inclusão social.

87 INCLUSÃO DO INDIVÍDUO COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA QUANTO À ASSISTÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

SANTOS MC¹, MONDELLI MFCG², OLIVEIRA JRM¹, BONFIM EO¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Verificar como ocorre a prestação de serviços, investigando as facilidades ou barreiras para a comunicação encontradas pelos indivíduos com deficiência auditiva em locais públicos e privados, bem como elaborar um material informativo destinado a prestadores de serviço para esclarecer sobre a deficiência auditiva e as estratégias que propiciam ou facilitam a comunicação no atendimento desses indivíduos.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa exploratória de originalidade primária, cujo seguimento é transversal e de temporalidade prospectiva, para qual foram incluídos 20 locais prestadores de serviços públicos e privados, onde os participantes de cada local foram respondentes do questionário elaborado pela pesquisadora. Tais locais atenderam a critérios de seleção para a inclusão na pesquisa.

RESULTADOS: Foi observado que os locais prestadores de serviço que participaram da pesquisa não estão preparados para receber e prestar atendimento aos indivíduos com deficiência auditiva, assim a partir dessa constatação, foi elaborado um material informativo sobre a deficiência auditiva e estratégias que facilitam a comunicação com indivíduos que apresentam deficiência auditiva.

CONCLUSÃO: A prestação de serviço de locais públicos e privados está deficitária, sendo imprescindível realizar ações para modificar essa realidade. O material informativo elaborado neste estudo poderá auxiliar na difusão de informações sobre a deficiência auditiva e estratégias que facilitam a comunicação, propagando conhecimento aos prestadores de serviços e favorecendo a inclusão social daqueles que apresentam o prejuízo auditivo.

88 INFORMATIVO SOCIAL E FONOAUDIOLÓGICO SOBRE DEFICIÊNCIA AUDITIVA PARA PROFESSORES

SOUSA BCL¹, MORET ALM², SPÓSITO C¹, OLIVEIRA JRM¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Elaborar um material informativo, no formato de cartilha, com enfoque social e fonoaudiológico sobre a temática deficiência auditiva, tendo como público-alvo os professores da rede regular de ensino de estudantes com deficiência auditiva, bem como, especificamente, verificar a eficácia do material informativo por juízes especialistas quanto ao conteúdo da cartilha e a forma de apresentação.

METODOLOGIA: As etapas metodológicas foram: 1 - Pré-produção: Fundamentação científica e construção de roteiro para elaboração do material informativo; 2 - Produção: Linguagem para a elaboração do material informativo e ilustração utilizada; 3 - Pós-produção: Verificação da eficácia do material informativo por juízes das áreas de audiologia, serviço social, pedagogia e designer gráfico e, por fim a reedição do material informativo.

RESULTADOS: A primeira versão do material informativo foi avaliada de modo positivo (satisfatório e excelente). Os itens acerca da qualidade de apresentação dos conceitos e o layout, bem como ortografia e gramática foram pontuadas como razoável por alguns juízes. As sugestões dos avaliadores foram adotadas, a fim de que as informações possam ser absorvidas de modo fidedigno por professores de diferentes níveis culturais, resultando na segunda versão do material informativo.

CONCLUSÃO: Foi possível elaborar um material informativo, no formato de cartilha, com enfoque social e fonoaudiológico sobre a temática deficiência auditiva destinado a professores da rede regular de ensino de estudantes com deficiência auditiva, do qual foi considerado eficaz, sendo uma proposta relevante, confiável e de suma importância para a educação. De modo geral, os juízes consideraram o material informativo satisfatório.

89 LAUDO CARACTERIZADOR DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM INSTRUMENTAL DE INCLUSÃO SOCIAL NO HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PEREIRA MR¹, BACHEGA MI¹, FERNANDES TFS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

TRABALHO DE PESQUISA

OBJETIVO: Verificar a efetividade do Laudo Caracterizador de Pessoa com Deficiência, aos pacientes residentes em Bauru- SP disponibilizado pelo HRAC/USP nos anos de 2013 á junho de 2018.

METODOLOGIA: Foi realizada uma pesquisa descritiva e abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi por meio de análise de prontuário aliada à entrevista com formulário aplicado em 16 pacientes que receberam o laudo. Para a caracterização desses sujeitos foi considerado o perfil socioeconômico – de acordo com o protocolo do Serviço Social – e o perfil clínico, constantes no prontuário.

RESULTADO: A classificação social de predominância foi a Baixa Superior (75%); o distúrbio na Inteligibilidade da fala foi detectado em 68,75% dos casos. A totalidade dos pacientes (100%) solicitou o laudo para garantir a inserção no mercado de trabalho- vagas para pessoas com deficiência. 81,25% dos entrevistados apontaram que o laudo veio ao encontro da sua expectativa. Na concepção dos sujeitos sobre deficiência relacionando com Fissura Labiopalatina - a maioria (56,3%) pontuou considerarem-se deficientes e 68,75% relatou não conhecer sobre os direitos da pessoa com deficiência.

CONCLUSÃO: Os resultados confirmaram a efetividade do laudo e detectou a necessidade da criação de mecanismos e dispositivos legais que favoreçam o acesso a direitos e políticas, facilitando /favorecendo a inclusão social desses sujeitos. Há a necessidade da criação de instrumentais, dentro das políticas de Saúde, para considerar as pessoas com Fissura Labiopalaitina e/ou outras anomalias craniofaciais como pessoas com deficiência, durante o processo de reabilitação ou de forma permanente, no caso de seqüelas.

90 O USUÁRIO COMO SUJEITO ATIVO E A DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA DO SERVIÇO SOCIAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO “AGENTES MULTIPLICADORES” DO HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

LOURENÇO TAS¹, JACINTO AG², FERNANDES TFS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru. 2. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Câmpus de Franca

RELATO DE EXPERIÊNCIA

OBJETIVOS: Relatar a experiência profissional, analisando a ação socioeducativa do Serviço Social, que é um dos grandes eixos de atuação profissional, no projeto “Agentes Multiplicadores” do HRAC/ USP, junto ao usuário como sujeito ativo.

EXPERIÊNCIA: Pautado em um estudo qualitativo, de pesquisa bibliográfica e documental, possuindo como instrumento para análise o diário de campo, relatou-se a dinâmica de funcionamento do referido projeto, que possui pacientes voluntários no intuito de mobilizar os recursos das cidades de origens, contribuindo para o acesso e continuidade ao tratamento de todos. Os atendimentos são individuais ou coletivos, transmitindo orientações (institucionais e sociais) de forma crítica e estimulando que os pacientes assumam seus espaços de participação popular. Os pacientes conseguem se organizar para construir eventos, legislações e entidades, mas muitos não possuem tempo para estas atividades. Um limite do projeto são as atividades administrativas destinado equivocadamente aos assistentes sociais, outro seria a questão ideológica que pode interferir no direcionamento das ações dos profissionais do Serviço Social, colaborando ou não com os usuários do SUS.

CONCLUSÃO: A apreensão da experiência legitimou a execução do projeto, e mostrou que a dimensão socioeducativa está sendo objetivada mesmo possuindo limites devido ao cenário atual contraditório e do contexto histórico, ressaltando uma atuação crítica que está de acordo com o Projeto Ético Político da profissão, os princípios do Código de ética e com os princípios do SUS.

Índice por título

- A imagem termográfica infravermelha tem aplicabilidade na Endodontia? [11] p.20
- A importância da dimensão vertical de oclusão na reabilitação oral dos pacientes com fissuras labiopalatinas [62] p.70
- A laserterapia no tratamento periodontal cirúrgico e não cirúrgico. Revisão de literatura [55] p.63
- A prática do Serviço Social no setor ambulatorial do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais: Um relato de experiência [84] p.92
- Acurácia entre três diferentes métodos de análise do índice oclusal por meio de modelos de gesso [45] p.53
- Adaptação de Contralateral Routing of Signal (CROS) em sujeitos usuários de implante coclear unilateral: Análise do desempenho auditivo [22] p.31
- Adolescente com fissura de lábio e/ou palato: Desvelando suas experiências [19] p.28
- Agentes remineralizadores do esmalte e dentina: Perspectivas e possibilidades [03] p.12
- Agradabilidade da face de pacientes com fissura labiopalatina completa unilateral operados com diferentes técnicas cirúrgicas [46] p.54
- Alimentação do bebê com fissura labiopalatina: Material educacional [23] p.32
- Análise antropométrica da queiloplastia em idades distintas pelo índice de Atack [38] p.46
- Análise da formação de resíduo químico durante a associação de hipoclorito de sódio e clorexidina como irrigante final [12] p.21
- Análise da mucosa mastigatória do palato por meio de diferentes métodos: Revisão de literatura [56] p.64
- Análise do potencial de agentes remineralizadores de lesões artificiais de cárie em esmalte [04] p.13
- Análise dos aspectos fonéticos e fonológicos de fala em crianças com fissura labiopalatina: Proposta de figuras [24] p.33
- Anisocoria no pós-operatório imediato de cirurgia ortognática [01] p.10
- Anomalia dentária heterotópica - Revisão de relato de caso [78] p.86
- Atuação profissional do assistente social em um serviço de saúde auditiva: Sob o olhar da equipe multiprofissional [85] p.93
- Avaliação de edema pós-operatório de área de rebordo alveolar fissurado enxertado com osso autógeno por estereofotogrametria. Relato de casos [57] p.65

Índice por título (continuação)

- Canal gubernacular em indivíduo com fissura labiopalatina: Revisão de literatura e relato de caso clínico [79] p.87
- Caracterização de habilidades sociais e problemas de comportamento de crianças usuárias de implante coclear a partir da avaliação parental [73] p.81
- Cimentos de silicato de cálcio - Perspectivas atuais e futuras [13] p.22
- Cirurgia ortognática de benefício antecipado prévia ao enxerto ósseo alveolar para tratamento de paciente com fissura bilateral completa [48] p.56
- Cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina: Relato de caso clínico [33] p.42
- Clareamento de consultório com led violeta associado ou não a um gel de baixa densidade: Relato de caso [05] p.14
- Comparação da impressão com alginato versus o uso de scanner digital intraoral na satisfação do paciente com fissura transforame unilateral [49] p.57
- Condições bucais e os fenótipos dentários em sujeitos com Sequência de Pierre Robin síndrome: Revisão crítica da literatura [34] p.43
- Consistência interna do Questionário de Experiência do Paciente (QEP) - Versão em português brasileiro [32] p.41
- Defeito de Stafne - Revisão de literatura e relato de caso [80] p.88
- Dentes tratados em múltiplas sessões e em sessão única: Uma revisão de literatura [14] p.23
- Diagnóstico e tratamento de molar decíduo anquilosado - Relato de caso [39] p.47
- Diagnóstico pré-natal das fissuras orofaciais: Desvelando a experiência dos pais [20] p.29
- Diagnósticos e intervenções de Enfermagem em lactentes com fissura orofacial submetidos à traqueostomia [21] p.30
- Doses efetivas de radiação na tomografia computadorizada de feixe cônico. Revisão de literatura [81] p.89
- Enxerto ósseo secundário associado ao Plasma Rico em Plaquetas (PRP) e Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) no tratamento de indivíduos com fissura labiopalatina: Uma revisão de literatura [36] p.44
- Estudos das modalidades de tratamento disponíveis em casos de defeitos ósseos peri-implantar [58] p.66
- Evolução da tecnologia digital nas radiografias intrabucais [82] p.90
- Expansão maxilar pré-enxerto ósseo em paciente com fissura [40] p.48
- Expansão rápida da maxila apoiada em mini-implantes (MARPE) em adulto com fissura labiopalatina [50] p.58

Índice por título (continuação)

- Experiências e significados do implante coclear por crianças usuárias [74] p.82
- Fechamento de diastemas pequenos com resina composta; desafios na estratificação de cores e possibilidades técnicas [06] p.15
- Genioplastia em duplo degrau realizada em paciente com Síndrome de Treacher Collins [37] p.45
- Hipersensibilidade dentária: Etiologia e tratamento - Estudo retrospectivo [15] p.24
- Hipoplasia de esmalte e suas características radiográficas: Revisão e relato de caso [83] p.91
- Identificação da presença de enterococcus faecalis em lesões periapicais persistentes associadas a dentes com insucesso endodôntico [16] p.25
- Impacto das próteses auditivas ancoradas ao osso na percepção de fala [25] p.34
- Impacto de diferentes técnicas cirúrgicas de queiloplastia e palatoplastia no perfil facial de adultos com fissura labiopalatina completa unilateral [47] p.55
- Implante coclear e Libras: Um estudo de casos [86] p.94
- Implante coclear: a indispensável complexidade do conhecimento de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar em saúde [26] p.35
- Inclusão do indivíduo com deficiência auditiva quanto à assistência na prestação de serviços [87] p.95
- Influência da reabilitação protética na força de mordida em indivíduos com fissura labiopalatina [63] p.71
- Informativo social e fonoaudiológico sobre deficiência auditiva para professores [88] p.96
- Instrumentos de avaliação da qualidade de vida de crianças com deficiência auditiva: Uma revisão de literatura [27] p.36
- Interação familiar com a criança com deficiência auditiva: Guia de orientações [75] p.83
- Laudo caracterizador de pessoa com deficiência: Um instrumental de inclusão social no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo [89] p.97
- Manual informativo sobre prevenção de alterações de fala em crianças com fissura labiopalatina [28] p.37
- O resultado das técnicas clareadoras mista e imediata para o clareamento de dentes tratados endodonticamente - Relatos de casos [17] p.26
- O usuário como sujeito ativo e a dimensão socioeducativa do Serviço Social - Um relato de experiências no projeto "Agentes Multiplicadores" do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo [90] p.98

Índice por título (continuação)

- Opções de tratamento (manejo) ortodôntico em fissura labiopalatina bilateral (FLPB) [51] p.59
- Parâmetros para finalização ortodôntica em paciente com fissura labiopalatina pré-forame unilateral [52] p.60
- Percepção do paciente submetido ao tratamento odontológico sob sedação consciente [41] p.49
- Phrases in Noise Test (PINT) Brasil: Influência do intervalo interestímulo no desempenho de crianças com deficiência auditiva [29] p.38
- Possibilidades de tempo para instalação de carga precoce em próteses tipo protocolo em mandíbula: Relato de caso [64] p.72
- Preparo psicológico para a cirurgia de implante coclear bilateral: Relato clínico [76] p.84
- Prótese auditiva ancorada no osso percutânea: Resultados audiológicos em pacientes em deficiência auditiva condutiva ou mista [30] p.39
- Próteses fixas sobre implante e conexão com dentes naturais [65] p.73
- Qualidade de vida de crianças submetidas a tratamento odontológico sob anestesia geral [42] p.50
- Reabilitação da estética na recuperação da harmonia do sorriso em paciente com fissura labial: Relato de caso [07] p.16
- Reabilitação estética do sorriso de paciente com fissura labiopalatina: Relato de caso [08] p.17
- Reabilitação oral em paciente com displasia ectodérmica - Relato de caso clínico [66] p.74
- Reabilitação protética da disfunção velofaríngea [67] p.75
- Reabilitação protética de maxila atrésica e disfunção velofaríngea - Relato de caso clínico [68] p.76
- Reabilitação protética em área de fissura labiopalatina: Uma revisão sistemática [69] p.77
- Receios dos pais de crianças em idade pré-escolar em relação ao uso de dentifício fluoretado [44] p.52
- Recobrimento radicular em lesões cervicais não cariosas. Revisão de literatura [59] p.67
- Relação entre o consumo de drogas ilícitas e doença periodontal [60] p.68
- Relato de caso: Reabilitação oral em paciente com fissura transforame incisivo bilateral [70] p.78
- Restabelecimento da dimensão vertical de oclusão com próteses fixas em paciente com fissura labiopalatina - Relato de caso [71] p.79

Índice por título (continuação)

- Restabelecimento da dimensão vertical de oclusão com próteses fixas sobre implantes em paciente com fissura palatina - Relato de caso [72] p.80
- Restauração semi-direta, solução clínica para dentes extensamente destruídos: Relato de caso [09] p.18
- Rinoplastia antes ou após a cirurgia ortognática? Relato de caso [20] p.11
- Síndrome de Treacher Collins e o início do tratamento na idade adulta: Um estudo de caso pela Psicologia [77] p.85
- Técnica de colagem simplificada para tracionamento de caninos [53] p.61
- Termografia infravermelha na Odontologia: Revisão de literatura [61] p.69
- Tradução e adaptação cultural do Hask para o português do Brasil [31] p.40
- Tratamento de lesão endoperiodontal em indivíduo com fissura labiopalatina [18] p.27
- Tratamento ortodôntico de agenesia de quatro incisivos inferiores associado ao aparelho de Herbst em paciente sindrômico - Controle de 14 anos [54] p.62
- Tratamento ortodôntico em paciente com Síndrome de Robinow - Relato de caso [43] p.51
- Uso da tecnologia Giomer no reestabelecimento estético e funcional de paciente jovem com hipomineralização molar-incisivo (HMI): Relato de caso [10] p.19

Índice por autor

AUTOR	Nº TRABALHO
ABRAMIDES DVM	73, 77
AIELLO CA	53
ALEXANDRINO NMM	33
ALMEIDA ALPF	11, 57, 61
ALMEIDA AM	45, 47
ALVARENGA KF	25, 31
ALVES BC	28
AMADO FM	64
AMANTINI RCB	26
ANDRADE EJM	1
ANDRADE FB	12, 16, 18
ANTONIO FL	27
ANTONIO PVA	58
ARAUJO GL	13
BACHEGA MI	89
BAESSA GCP	47
BALDAN NF	3
BARADEL AF	37
BARROS BA	8, 9
BARROS CA	46, 48
BARROS MC	11, 12, 18
BASSOTO MAG	51
BASTOS JCC	50
BERNARDO LGB	10
BETTI LV	14
BOCA AA	43
BONFIM EO	87
BORGES AFS	6, 8
BOTEON AP	6
BRAMANTE CM	14
BUDIN BR	71
BUENO GS	6
BUFFA MJMB	75
CAON AP	27

Índice por autor (continuação)

AUTOR	Nº TRABALHO
CAPELLARI BA	69
CAPONE FA	19, 20, 21
CARDOSO F	6
CARRAPATO JFL	84
CARRARA CFC	38, 40, 41, 42
CARVALHO IMM	79, 82
CARVALHO RM	48
CASTILLO AES	15
CATALANI B	30
CATISQUINI EAT	25
CAVALLIERI RS	59
CHAVES LLFL	84
CHOI YC	47
COELHO JA	12, 16
COSTA B	39, 44
COSTA BS	86
COSTA JJ	85
D'ALPINO PHP	4
DALBEN GS	39, 40, 42, 43, 44
DAVID J	64, 68
DEKON AFC	8
DEVIDES SL	60
DINIZ LSM	8
DOMINGUES MCS	84
DOURADO TTH	16
DUARTE MAH	12
DUTKA JCR	28, 23
ESPER LA	18, 56, 59
ESPÍNDOLA GG	57
FARHA ALH	34
FARINHA FT	21
FERNANDES JSZ	22
FERNANDES TFS	89, 90
FERRARI DV	22, 32

Índice por autor (continuação)

AUTOR	Nº TRABALHO
FERREIRA GR	37
FIGUEIREDO CM	58
FINZETO MC	70
FIORAVANTE AP	60
FORCIN LV	4
FREITAS NR	61
GARCIA MCB	55
GARIB DG	15, 47, 50, 52
GIFALLI M	19, 20, 21
GROSSO CG	62, 67
GUEDES DE AZEVEDO RM	65, 70
GUEDES EG	77
GUTIERRES E	72
HUANCA SÁNCHEZ J	49
JACINTO AG	90
JACOB RTS	29
JANUÁRIO JP	5
JOB PHH	57
JORGE PK	13, 38, 41
JOST P	48, 46
KAMIMURA CM	65
KAWANO MS	44
KURIMORI ET	45
LAURIS JRP	46
LAURIS RCMC	45, 46, 47
LEAL CR	63
LEITE F	1
LIMA ANS	73
LOPES ACDE	17
LOPES ACTA	5
LOPES JFS	62, 64, 67, 68, 71, 72
LOPES MMW	62, 67, 68
LOPES NBF	74, 86
LOPEZ EA	22

Índice por autor (continuação)

AUTOR	Nº TRABALHO
LOUREIRO NB	78
LOURENÇO TAS	90
LOUZANO IA	61
LUCAS BE	22
LUCENA FS	10
MACHADO MAMP	26, 85
MACHADO TN	39
MANSO MMFG	19, 20
MARUYAMA CD	45
MATEO-CASTILLO JF	15, 17
MAXIMINO LP	24
MELLO MAB	1, 2
MELO M	31
MENDES FC	7
MESQUITA ST	86
MIGUEL HC	23
MONDELLI MFCG	31, 87
MONFREDINI DC	26
MORET ALM	27, 88
NASCIMENTO CR	56
NAVEDA R	50
NETTO BAL	53
NEVES LT	17, 34
NOBREGA ESS	2
NÓBREGA JLGS	8, 9
NOGUEIRA PINTO JH	66, 69
NORONHA PAA	40
OLIVEIRA BLS	41
OLIVEIRA BSF	36
OLIVEIRA JRM	31, 85, 87, 88
OLIVEIRA NA	7
OLIVEIRA RP	23, 28
OLIVEIRA TM	13, 38
OLIVEIRA VV	32

Índice por autor (continuação)

AUTOR	Nº TRABALHO
OZAWA TO	45, 46, 47, 51
PACCOLA ECM	29
PAGIN BSC	78, 81
PAGIN O	80, 83
PEGORARO COR	16
PEIXOTO AP	43, 54
PEREIRA MR	89
PINHEIRO CR	15, 36
PINHEIRO ML	1, 2
PINTO LC	11, 12, 15, 16, 17, 18, 36
PIZA MMT	69
PORTO KRS	52
PRADO MCR	73
PROCÓPIO CS	32
PUENTE DE LA VEGA CGV	11
QUENTA-HUAYHUA MG	80
RABELO ALL	68
RAMOS AC	23
RANDO GM	38
RIBAS DO PRADO MC	77
RIBAS MS	66
RIBEIRO TTC	48, 51, 54
ROBLES-GONZÁLEZ A	79
ROSA BC	29
SANTANA LL	14
SANTIAGO JUNIOR JF	69
SANTOS AF	5, 9
SANTOS CP	83
SANTOS GZ	75
SANTOS MC	87
SANTOS TQ	63
SASSI TSS	30
SATHLER R	45, 49
SBRANA MC	55

Índice por autor (continuação)

AUTOR	Nº TRABALHO
SILVA BP	74
SILVA LFA	67
SILVA VAP	19, 20, 21
SILVEIRA ITT	2
SIQUEIRA VS	11, 15, 18
SOARES S	57
SOLDERA DP	24
SOUSA BCL	88
SOUZA LM	25
SOUZA LRS	85
SPÓSITO C	88
STRIPARI JM	1, 2
SVIZERO NR	3, 4, 7
TABAQUIM MLM	3, 75
TAVANO RA	63
TEIXEIRA RAN	50
TRETTENE AS	19, 20, 21
TRINDADE PAK	33
UEDA TY	81
VALERA IF	42
VAN DER LAAN HD	54
VIEIRA AEL	76
YAEDU RYF	1
YAMADA MO	73, 74, 76
ZAMPIERI CR	82